



FUNDACENTRO



Relatório de
Gestão - 2022



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2022

Relatório de Gestão do exercício de 2022 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle externo como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

São Paulo, 2023

Sumário

1. Visão geral organizacional e ambiente externo	4
1.1 Identificação da unidade prestadora de contas	5
1.2 Estrutura organizacional	5
1.3 Modelo de negócios	6
1.4 Cadeia de valor	7
1.5 Ambiente externo	8
1.6 Políticas e programas de governo.....	9
1.7 Determinação da materialidade das informações.....	9
2. Governança, estratégia e alocação de recursos.....	11
2.1 Planejamento estratégico institucional.....	12
2.2 Estrutura interna de governança	14
3. Riscos, oportunidades e perspectivas	25
3.1 Gestão de riscos.....	26
3.2 Controles internos	26
3.3 Oportunidades e perspectivas	27
3.4 Programa de integridade.....	27
4. Resultados e desempenho da gestão.....	28
4.1 Resultados alcançados x objetivos estratégicos e prioridades da gestão	29
4.2 TransformaGov	42
5. Demonstração da eficiência e conformidade legal.....	43
5.1 Gestão Orçamentária e Financeira	44
5.2 Gestão de custos	49
5.3 Gestão de pessoas.....	53
5.4 Gestão de licitações e contratos.....	55
5.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	58
5.6 Sustentabilidade Ambiental	60
5.7 Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)....	64
6. Informações financeiras e contábeis.....	70
Declaração do Contador.....	71
6.1 Demonstrações contábeis.....	73
6.2 Notas Explicativas	80



FUNDAÇÃO

**Visão geral organizacional
e ambiente externo**

1.1 Identificação da unidade prestadora de contas

Criada pela Lei nº 5.161, de 1966, a Fundacentro teve os primeiros passos de sua história dados no início da década, quando a preocupação com os altos índices de acidentes e doenças do trabalho crescia entre a sociedade. Já em 1960, o governo brasileiro iniciou tratativas junto à Organização Internacional do Trabalho (OIT) com a finalidade de promover estudos e avaliações do problema e apontar soluções que pudessem alterar esse quadro.

Vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, a instituição dispõe de uma rede de laboratórios em segurança, higiene e saúde no trabalho e de uma das mais completas bibliotecas especializadas, além de profissionais formados em várias áreas, muitos deles pós-graduados. Sua atuação se dá basicamente em duas frentes:

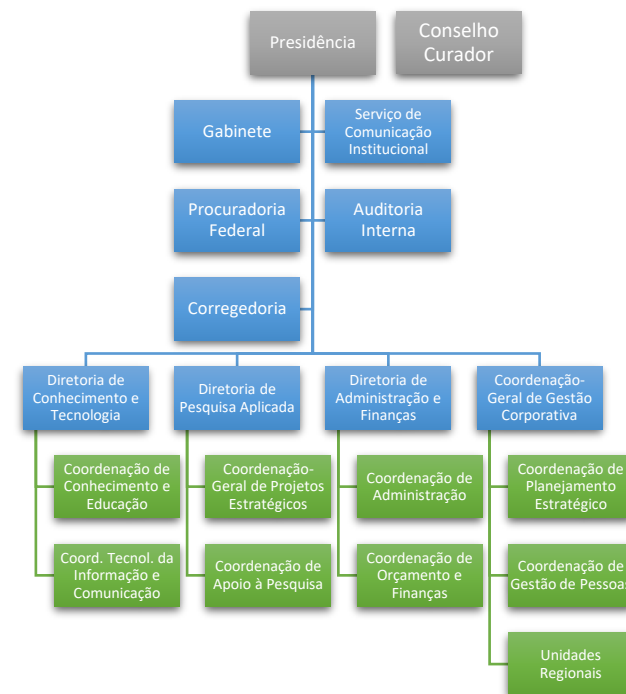
- desenvolvimento de pesquisas em segurança e saúde no trabalho; e
- difusão de conhecimento, por meio de ações educativas como cursos, congressos, seminários, palestras, produção de material didático, técnico-científico e de publicações científicas e informativas.

Para enfrentar os desafios, a Fundacentro vem promovendo continuamente a melhoria da estrutura organizacional e o realinhamento de suas ações, passando pela modernização de seus recursos técnico-científicos e culminando em uma gama de projetos e atividades em sintonia com as necessidades atuais da sociedade.

1.2 Estrutura organizacional

A gama de desafios a serem enfrentados pela Fundacentro exigiu a modernização de seu arranjo organizacional, de forma a propiciar flexibilidade, criatividade, eficiência e foco de sua ação. Para tanto, o estatuto foi revisto por meio do Decreto nº 10.096, de 2019, e seu regimento foi adequado nos termos da Portaria Fundacentro nº 752, de 2022.

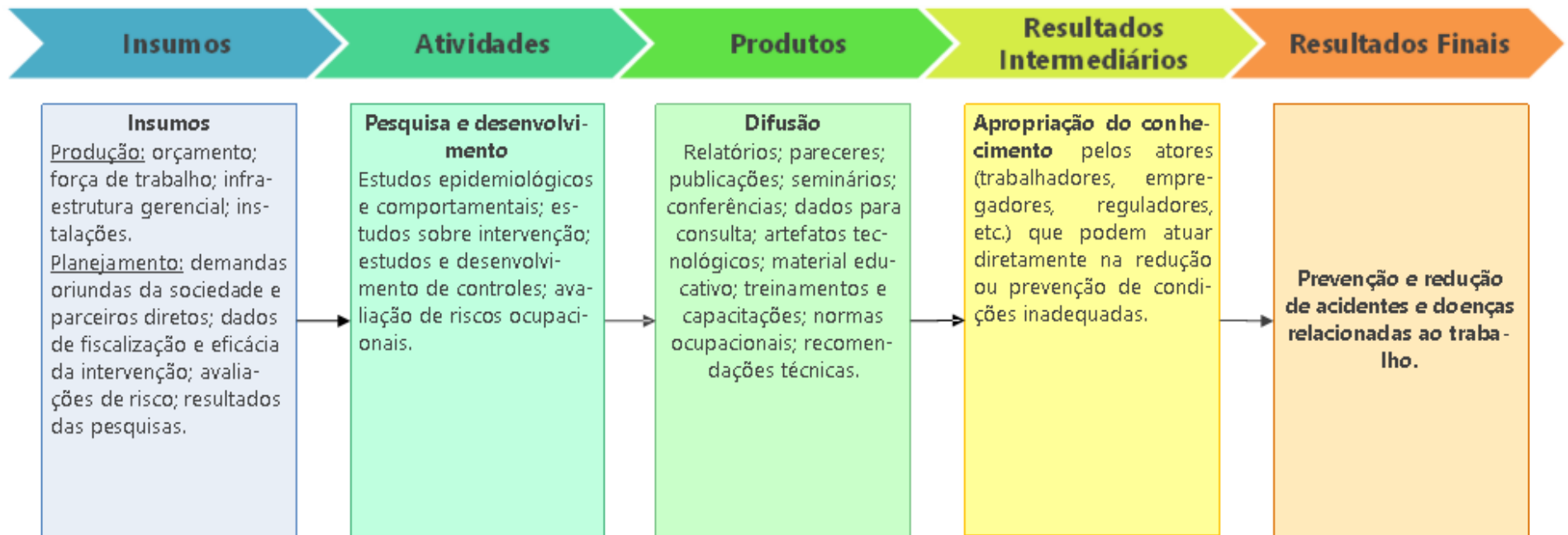
Figura 1.2.1 – Organograma atual



1.3 Modelo de negócios

O modelo de negócios da Fundacentro relaciona a mobilização dos recursos em uma perspectiva de aprendizado contínuo e crescimento, direcionando a produção de conhecimento por meio da pesquisa aplicada, para posterior difusão entre empregadores, trabalhadores, órgãos públicos e demais atores sociais.

Figura 1.3.1 - Modelo de negócios



1.4 Cadeia de valor

A Cadeia de Valor da Fundacentro está organizada em dois macroprocessos finalísticos e seis gerenciais e de apoio, voltados para entregar aos usuários de seus serviços os seguintes valores: prevenção e redução de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Figura 1.4.1 – Cadeia de valor



1.5 Ambiente externo

Em 2022, o fator mais marcante para a segurança e saúde no trabalho no Brasil e no mundo, foi o fortalecimento institucional proporcionado pela publicação de diversos instrumentos legais relevantes, que promoverão uma mudança na forma de operacionalizar todo o arcabouço legal de SST nos anos vindouros.

No ambiente internacional, o ano entrou para a história da SST após a delegação presente na 110ª Conferência Internacional do Trabalho adotar uma resolução para adicionar o princípio de um ambiente de trabalho seguro e saudável aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Como consequência, todos os Estados membros da OIT se comprometem a respeitar e promover o direito fundamental a um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Vale ressaltar que essa inserção elevou a Convenção sobre Segurança e Saúde dos Trabalhadores, 1981 (Nº 155) e a Convenção do Quadro Promocional para a Segurança e Saúde Ocupacional, 2006 (Nº 187), ao status de instrumentos fundamentais da OIT.

Os outros quatro princípios, são:

- liberdade sindical e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou obrigatório;

- a abolição efetiva do trabalho infantil; e,
- a eliminação da discriminação em relação ao emprego e à ocupação.

No ambiente nacional, destaca-se o esforço da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), fórum oficial do governo federal responsável por discutir temas referentes a segurança e saúde no trabalho, no sentido de atualizar as Normas Regulamentadoras (NR's).

A designação de 11 Grupos Técnicos Tripartites (GTT) para atuar na revisão das NR's resultou na revisão geral de seis NR's (NR-04, NR-06, NR-13, NR-33, NR-35 e NR-37), além de revisões pontuais em outras nove (NR-12, NR-15, NR-20, NR-22, NR-24, NR-29, NR-31, NR-32 e NR-34).

Além disso, houve a publicação da Lei n.º 14.457, de 2022, que instituiu o Programa Emprega + Mulheres, e impôs a adoção de diversas medidas dentro das empresas que possuem Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa), com vistas à prevenção e ao combate ao assédio sexual e às demais formas de violência no âmbito do trabalho.

Todas essas mudanças proporcionam um ambiente desafiador, mas ao mesmo tempo profícuo para a atuação da Fundacentro.

1.6 Políticas e programas de governo

Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



Meta ODS 8.8 – Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

Plano Plurianual 2020-2023

Objetivo 1218 – Modernizar as relações trabalhistas para promover competitividade e proteção ao trabalhador.

Dentro da Meta ODS 8.8 e no Plano Plurianual em vigor, a Fundacentro exerce um papel de destaque em duas frentes. A primeira é o desenvolvimento de iniciativas e pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os riscos e perigos ocupacionais e medidas possíveis para eliminar ou reduzir esses riscos. A segunda é garantir a difusão de conhecimentos, boas práticas e capacitação nos temas afetos à segurança e saúde do trabalhador (SST).

1.7 Determinação da materialidade das informações

A estrutura básica do documento e a forma de organização do conteúdo foi definida com base nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre prestação de contas integrada bem como em experiências anteriores na realização de trabalhos desta natureza.

A seleção dos temas incluídos no relatório é realizada em função, sobretudo, de sua relação e relevância com os objetivos estratégicos e indicadores de resultado previstos no Planejamento Estratégico 2020-2023. Foi considerada também sua capacidade de gerar

entregas e valor à sociedade, conforme valores públicos da Cadeia de Valor, bem como seu efeito sobre a estratégia, governança, desempenho e perspectivas.

A produção de conteúdo é realizada de forma descentralizada, considerando a participação das diversas áreas em função da sua competência estatutária e regimental e na sua atuação em processos de negócio. A validação do conteúdo é realizada em ciclos sucessivos, contemplando diversos atores, em diferentes níveis da hierarquia, até chegar à Alta Administração.



**Governança, estratégia e
alocação de recursos**

2.1 Planejamento estratégico institucional

O Planejamento Estratégico 2020-2023 da Fundacentro foi aprovado por meio da Portaria nº 490, de 16 de dezembro de 2019, e atualizado pela Resolução nº 9, de 16 de dezembro de 2021, conforme dispõe a Instrução Normativa Seges nº 24, de 18 de março de 2020.

O Mapa Estratégico da Fundacentro apresenta sua missão, sua visão, seus valores e ainda seus 15 objetivos estratégicos, divididos entre os direcionadores Segurança e Saúde no Trabalho, Produção de Conhecimento, Difusão de Conhecimento, Diagnóstico e Prospecção, Gestão do Conhecimento, Valorização das Pessoas, Modernização Institucional, Visibilidade Institucional e Gestão para Resultados.

IDENTIDADE ESTRATÉGICA

MISSÃO: Produzir conhecimento aplicado para subsidiar políticas públicas que promovam o trabalho seguro, saudável e produtivo.

A missão representa a razão de ser de uma organização, ou seja, o que a organização faz hoje, por que faz e visando produzir qual impacto na sociedade. A declaração da missão deve responder à seguinte questão: “por que ou para que existimos?”. Está ligada diretamente aos objetivos institucionais e aos motivos pelos quais a organização foi criada.

VISÃO: Um futuro melhor pela ciência aplicada à prevenção.

A visão de futuro é a expressão que traduz a situação porvir desejada pela instituição. É estabelecida sobre os fins da instituição e

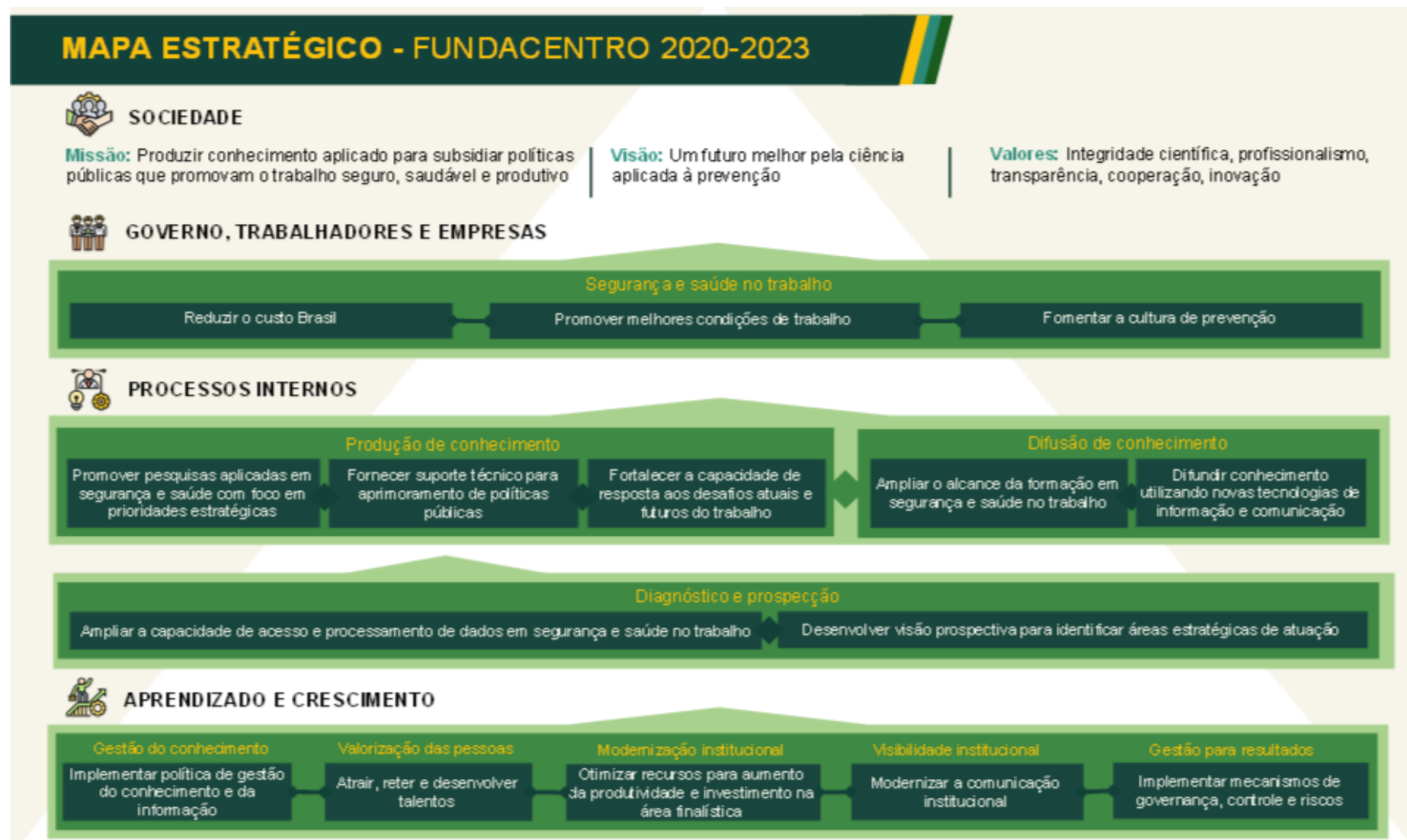
corresponde à direção suprema que a organização busca alcançar. Esta visão detecta os sinais de mudança, identificando oportunidades e ameaças, e direciona os esforços, inspirando e transformando um propósito em ação. A visão energiza e impulsiona a organização.

VALORES

Os valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes e as crenças básicas de seus colaboradores e permeiam as atividades e as relações com as demais partes interessadas.

- **Integridade científica:** conduzir as ações segundo as melhores práticas científicas, contribuindo para a credibilidade do trabalho da instituição.
- **Profissionalismo:** atuar de forma competente, tendo por referências os mais elevados padrões de eficiência, eficácia e efetividade.
- **Transparência:** garantir que todas as ações possam ser acompanhadas pela sociedade.
- **Cooperação:** atuar de forma integrada e buscar parceiros nacionais e internacionais para ampliar a capacidade de pesquisa da instituição.
- **Inovação:** explorar novas possibilidades para a solução dos desafios atuais e futuros.

Figura 2.1.1 – Mapa estratégico.



2.2 Estrutura interna de governança

A governança institucional compreende tudo o que uma instituição pública faz para assegurar que suas ações sejam direcionadas aos interesses da sociedade. Assim, tem por finalidade melhorar o desempenho organizacional, contribuir para a redução dos riscos e alinhar as ações com o intuito de favorecer a geração de valor e a entrega de resultados.

Em 2022, a Fundacentro contou com a atuação dos comitês de Governança, Riscos e Controles; Governança Digital; Pesquisa Aplicada; e Difusão de Conhecimento.

Esses quatro comitês atuam em frentes importantes para o alcance dos objetivos da entidade.

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles atua como instância reguladora dos atos de gestão e instância deliberativa para questões que envolvam a estratégia institucional e a gestão de riscos.

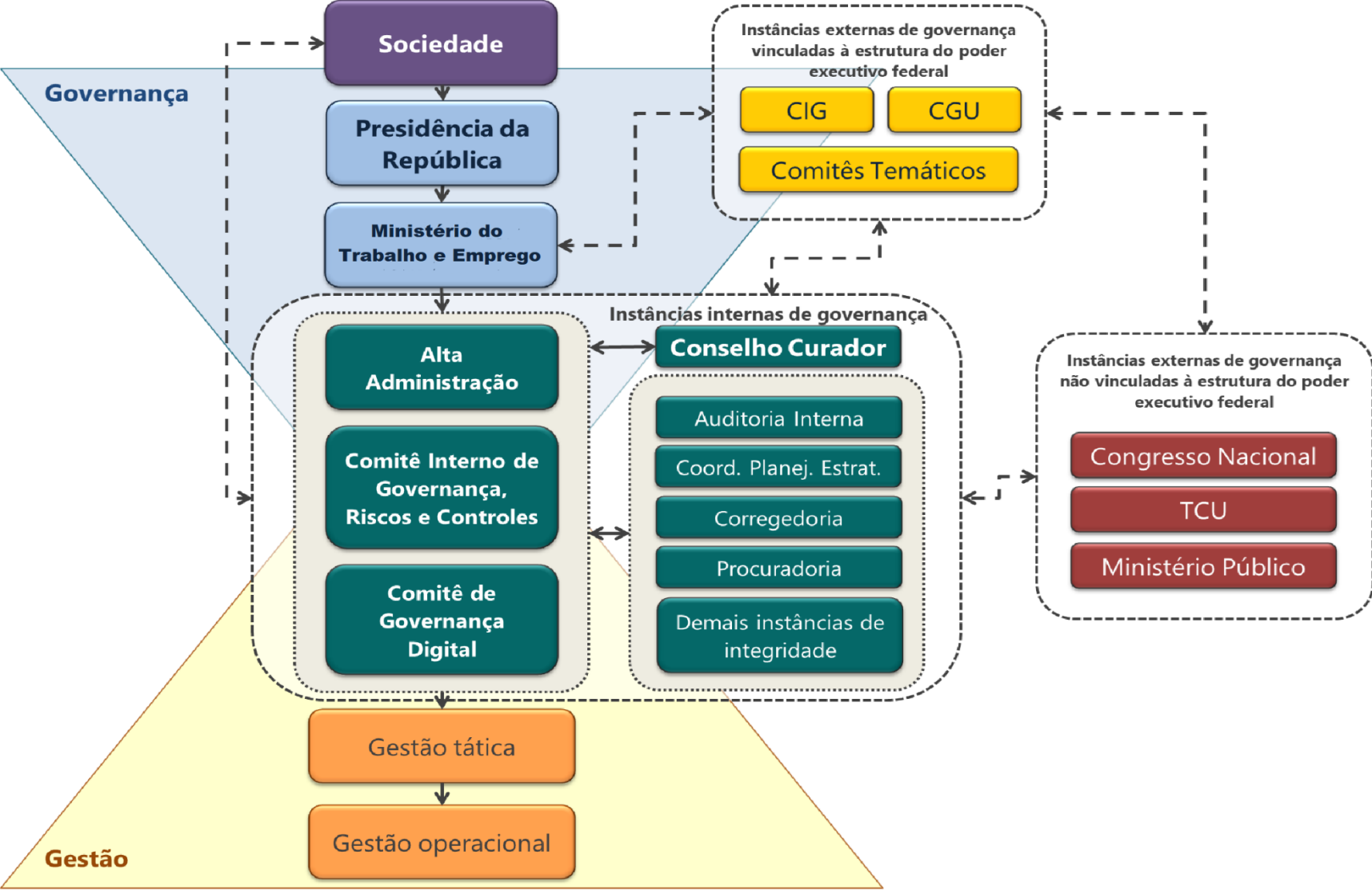
O Comitê de Governança Digital atua na execução da Estratégia de Governo Digital no âmbito da Fundacentro.

Os Comitês de Pesquisa Aplicada e de Difusão de Conhecimento avaliam as propostas de projetos das áreas finalísticas de forma que os recursos da instituição (humanos, de infraestrutura e financeiros) sejam aplicados da melhor forma, visando à entrega de resultados para as partes interessadas.

A estrutura interna de governança é composta por:

- Conselho Curador;
- Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles;
- Comitê de Governança Digital;
- Auditoria Interna;
- Comissão de Ética da Fundacentro;
- Comitê de Difusão de Conhecimento;
- Comitê de Pesquisa Aplicada;
- Coordenação-Geral de Gestão Corporativa;
- Coordenação de Planejamento Estratégico (Unidade Gestora de Integridade);
- Corregedoria;
- Presidência (Serviço de Informações ao Cidadão e funções de ouvidoria); e
- Procuradoria Federal.

Figura 2.2.1 – Estrutura de governança.



Conselho Curador

Instituído pelo Decreto nº 10.096, de 6 de novembro 2019, que aprova o estatuto da Fundacentro, o Conselho Curador tem a função de supervisionar o desempenho da gestão da Fundacentro. Sua principal atribuição é a de manifestar-se sobre a proposta orçamentária, o plano de ação e a prestação de contas anual da instituição.

Em sua formação, conta com a participação do Ministério do Trabalho e Emprego, da sociedade (representante dos empregados e dos empregadores) e da gestão da Fundacentro.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/conselho-curador-1>

Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles (CGRC)

O Comitê Interno de Governança, Riscos e Controles da Fundacentro (CGRC) tem por objetivo garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, visando à geração de valor para a sociedade.

O colegiado também é responsável por acompanhar a execução do plano de ações estratégicas e pela reavaliação da estratégia institucional.

Em 2022, o colegiado reuniu-se em quatro sessões, aprovou duas resoluções e apreciou diversos temas afetos à estratégia e à governança institucional.

As principais resoluções exaradas em 2022 pelo CGRC foram:

- Resolução CGRC nº 10, de 15 de julho de 2022, que aprova o Plano de Integridade da Fundacentro para o período compreendido entre julho de 2022 e junho de 2024.; e
- Resolução CGRC nº 12, de 19 de dezembro de 2022, que aprova o Plano de Ação da Fundacentro para o ano de 2023.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-interno-de-governanca-riscos-e-controles>

Comitê de Governança Digital (CGD)

O Comitê de Governança Digital (CGD) é um colegiado de caráter permanente cuja principal competência é deliberar sobre os assuntos relativos à implementação das ações de governo digital e uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação.

Em 2022, o colegiado aprovou, por meio da Resolução CGD nº 3, de 9 de agosto de 2022, o Plano de Dados Abertos (PDA) da Fundacentro para o período 2022 a 2024.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/comite-de-governanca-digital>

Auditoria Interna (AI)

A Auditoria Interna constitui-se no órgão responsável por avaliar e melhorar a eficácia dos processos internos, a governança, o gerenciamento de riscos e os controles internos da Fundacentro, conforme previsto em seu regimento interno.

Sua atuação integra-se à estrutura administrativa da instituição, estando subordinada diretamente à presidência da Fundacentro, mas mantendo seu vínculo técnico à CGU, conforme dispõe o art. 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 e a Instrução Normativa CGU/SFC nº 3, de 09 de junho de 2017.

O planejamento das atividades da Auditoria Interna da Fundacentro é realizado por meio do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), que observa as diretrizes trazidas pela Instrução Normativa nº 5, de 27 de agosto de 2021, da CGU, para elencar os pontos que devem ser abordados. Este mesmo normativo também dispõe sobre a elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), documento que apresenta o resultado dos trabalhos executados, tanto aqueles contidos no PAINT como os solicitados pela alta gestão da instituição, além das capacitações realizadas pela equipe de auditoria.

Para definição das ações realizadas pela auditoria, foram utilizados os seguintes critérios:

- ações previstas em normativos internos ou na legislação; e
- ações ligadas às atividades dos principais macroprocessos e seus intrínsecos fatores de riscos (materialidade, relevância e criticidade).

No exercício de 2022, dentre os principais processos de trabalhos conduzidos pela Auditoria Interna estão:

- execução de ações de auditoria;
- análise da conformidade do Relatório de Gestão;
- análise da execução da gestão dos Escritórios Avançados;
- avaliação da gestão de patrimônio;
- avaliação no processo de contratação serviços e compras;
- assessoramento à gestão; e
- acompanhamento das determinações e recomendações do TCU, da CGU e da própria Auditoria Interna.

Assim, a Auditoria Interna, no âmbito da Fundacentro, busca auxiliar a gestão no alcance de seus objetivos ao promover a supervisão e a avaliação dos controles internos da gestão, recorrendo a uma abordagem sistemática capaz de contribuir com os ganhos de eficácia nos processos de governança. Importante registrar que toda essa movimentação é reportada ao presidente por meio de relatórios.

Conforme o relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna-RAINT, foram realizados, no referido exercício, trabalhos de auditoria

em 08 (oito) macroprocessos, em cumprimento à ação finalística da auditoria. As ações realizadas guardaram conformidade com as necessidades da Instituição, abrangendo aspectos relacionados à relevância e materialidade e, ainda, a temas de caráter crítico para Fundacentro, que tenham maior probabilidade de ocorrência de inconformidades.

Ademais, no exercício de 2022, foram realizados ainda 03 (três) trabalhos especiais sem previsão no PAINT/2022 qualificados como: Reserva técnica para força de trabalho para o desempenho de demandas não previstas

Principais produtos entregues em 2022:

- 3 notas técnicas;
- 9 relatórios de auditoria;
- 1 parecer sobre o Relatório de Gestão de 2021;
- elaboração do PAINT e do RAINTE; e
- confecção de relatório de monitoramento.

Dentre os benefícios esperados dessa auditoria financeira integrada com conformidade, citam-se:

- aprimoramento da gestão patrimonial (bens móveis e imóveis);
- regularidade dos processos de compras e a qualidade dos controles internos administrativos relacionados à atividade em relação ao Escritório Avançados;

- aprimoramento dos respectivos registros e demonstrações contábeis; e
- avaliação e aprimoramento da fiscalização dos contratos.

Por fim, com o objetivo de manter a excelência na prestação de serviços, a equipe da Auditoria Interna cumpriu com uma carga horária de capacitação acima do inicialmente previsto.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/auditoria-interna-1>

Comissão de Ética da Fundacentro (CEF)

A Comissão de Ética da Fundacentro está estruturada na forma do decreto 6.029, de 2007, desde 2008.

Desde então, tem adotado práticas para difundir as normas que regem a conduta ética nos órgãos que integram o Poder Executivo Federal, a saber: Decreto 1.171, de 1994; Decreto 6.029, de 2007, Resolução CEP nº 10, de 2008.

Além das normas mencionadas, a CEF elaborou o Código de Conduta Ética da Fundacentro (Portaria Fundacentro nº 120, de 2011) além de seu Regimento Interno (Portaria Fundacentro nº 179, de 2009).

A CEF possui representantes locais nas unidades descentralizadas da Fundacentro que auxiliam em ações educativas em suas respectivas unidades, potencializando o alcance das ações da Comissão.

Essa estrutura permite à CEF cumprir seu papel consultivo, orientativo e educativo sobre as questões que envolvem conduta ética dos agentes públicos. Uma das ações educativas é o envio do Minuto da Ética, mensalmente, por mensagem eletrônica, a todos os agentes públicos vinculados à instituição. Por tal instrumento, a CEF divulga ações, notícias, orientações e demais assuntos relevantes na esfera ética.

Como dificuldade enfrentada em 2022, menciona-se que os membros da CEF não possuem dedicação exclusiva às funções da Comissão e, em alguns casos, acumulam outras funções de gestão e/ou de prestação de relevante serviço público. Isso resulta em tempo exíguo para o desenvolvimento de atividades complementares à atuação da CEF.

Outra dificuldade é o conhecimento jurídico necessário na condução das apurações, uma vez que os membros da comissão não possuem formação na área jurídica. Ainda que possam contar com orientações da Comissão de Ética Pública, vinculada à Presidência da República, normalmente o tempo de resposta é longo, o que pode impactar a condução de procedimentos pela CEF.

Para 2023 os principais desafios incluem a dedicação às ações educativas da CEF, incluindo a retomada da realização do seminário anual de gestão da ética, a produção de materiais didáticos, a revisão dos normativos institucionais (Código de Conduta Ética da Fundacentro e Regimento Interno da Comissão de Ética), e a realização de oficinas/treinamentos específicos para algumas áreas

da Fundacentro, tais como os prestadores de serviço de suporte de informática, limpeza, manutenção predial, vigilância e agentes de apoio administrativo.

CEF em números:

- 7 reuniões ordinárias realizadas;
- 1 denúncia recebida;
- 1 procedimento preliminar de apuração ética instaurado;
- 1 procedimento preliminar de apuração ética concluído; e
- 1 processo de apuração ética instaurado.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/comissao-de-etica-2>

Corregedoria (COR)

A Corregedoria da Fundacentro, instituída pelo Decreto nº 10.096, de 2019, está subordinada diretamente à Presidência da Fundacentro e sob a supervisão técnica do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. O atual corregedor foi nomeado por meio da Portaria Fundacentro nº 87, de 2020, o qual foi reconduzido após aprovação da CGU por meio do Ofício nº 9032/2022/CRG/CGU, de 30 de junho de 2022, com edição de Portaria de Pessoal nº 170/2022, competindo-lhe as atribuições de gerenciamento da Corregedoria e atuação conforme regimento interno veiculado pela Portaria Fundacentro nº 699, de 2021.

Em 2022 foram instaurados 05 (cinco) processos, sendo 1 (um) Processo Administrativo Disciplinar, 1 (uma) Sindicância e 3 (três) Investigações Preliminares Sumárias.

Além dos processos instaurados, a Corregedoria possuía 14 (quatorze) processos em andamento, os quais foram julgados no ano de 2022.

Vale destacar que a Fundacentro firmou, desde a estruturação da Corregedoria em novembro de 2021 até o momento, um total de 7 (sete) Termos de Ajustamento de Condutas (TAC's), dos quais 2 (dois) estão em curso.

O planejamento das ações da Corregedoria para o exercício de 2023 contempla:

- manutenção da qualidade dos trabalhos em matéria correcional, com enfoque na integridade e isenção necessárias à apuração da responsabilidade administrativa;
- celeridade na instauração de processos disciplinares e no atendimento aos princípios e garantias previstos na Constituição Federal, em especial, ao devido processo legal, dignidade da pessoa humana, contraditório e ampla defesa, com a utilização de todos os meios de prova e recursos admitidos em Direito, de modo a reduzir o passivo de processos que aguardam instauração;
- realização de melhorias administrativas visando atingir o nível 2 de maturidade do modelo proposto pela CGU; e

- aprimoramento profissional dos servidores que compõem a Corregedoria por meio da participação em cursos e eventos.

Coordenação-Geral de Gestão Corporativa

A Coordenação-Geral de Gestão Corporativa (CGGC), além de suas funções típicas, é diretamente responsável por atividades relacionadas à integridade dos servidores. A Lei nº 12.813, de 16 de maio de 2013, dispôs sobre conflito de interesses no âmbito do Poder Executivo Federal, sendo disciplinada na Fundacentro por meio da Portaria nº 109, de 29 de abril de 2020. A Portaria atribuiu à Coordenação-Geral a responsabilidade por:

- estabelecer procedimentos e mecanismos que objetivem prevenir ou impedir eventual conflito de interesses;
- avaliar e fiscalizar a ocorrência de situações que configuram conflito de interesses e determinar medidas para prevenção ou eliminação do conflito;
- orientar e dirimir dúvidas e controvérsias acerca da interpretação das normas que regulam o conflito de interesses; e
- manifestar-se sobre a existência ou não de conflito de interesses nas consultas a elas submetidas.

A CGGC também é uma das unidades responsáveis por atividades relacionadas à vedação de nepotismo (em nomeações, contratações de estagiários, por exemplo).

De forma mais abrangente, a manutenção e a atualização dos cadastros realizadas pela Coordenação-Geral tornam-se subsídios para detecção de desvios tais como acumulação ilegal de cargos, evolução patrimonial incompatível com a renda do servidor, prática de nepotismo cruzado, entre outros.

Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE)

A Coordenação de Planejamento Estratégico (CPE) tem por objetivo subsidiar a alta gestão com informações para o planejamento de médio e longo prazo da instituição, além de prestar apoio técnico na execução do plano estratégico. Afora as competências normalmente atribuídas a uma unidade estratégica, a CPE foi designada como unidade gestora de integridade e indicada para atuar como representante da Entidade no Sistema de Integridade Pública do Poder Executivo Federal - SIPEF.

Em 2022, a unidade liderou uma ação estratégica, destacando sua atuação na ampliação do portfólio de processos submetidos ao gerenciamento de riscos e na conclusão do processo de revisão e consolidação dos normativos, conforme disposto no Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Como principais resultados, elencam-se:

- monitoramento dos objetivos e das ações estratégicas, por meio da captação das informações afetas à sua execução e sua consolidação em painel gerencial;
- condução de ações afetas ao Plano de Integridade institucional; e
- coordenação do processo de revisão e consolidação dos atos normativos da Fundacentro.

Para 2023, o principal desafio para a área será ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico-1>

Comunicação com a sociedade

A Fundacentro realiza uma comunicação ativa com a sociedade, baseada na transparência e na multiplicação da informação, de forma que as pesquisas e trabalhos desenvolvidos alcancem cada vez mais pessoas. Em 2022 foram publicadas 123 notícias no [portal institucional](#). Nele é possível acessar informações sobre estudos, publicações institucionais, artigos publicados pela Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), cursos e eventos oferecidos, entre outras.

Esse conteúdo é impulsionado pela presença da instituição nas redes sociais. Há publicações constantes de cards e textos, que divulgam a produção técnica e institucional no Facebook, Instagram e Twitter.

Em 2022, houve 215 postagens em cada uma dessas três redes e a produção de 35 Stories. Além disso, todos os eventos da Fundacentro foram transmitidos pelo canal institucional no YouTube.



Twitter: Criada em 2010, a conta @Fundacentro_of teve 215 postagens em 2022. Possuía 4.523 seguidores em 31/12/2021 e chegou a 4.730 em 31/12/2022, um aumento de 4,57%.



Facebook: Criada em 2012, a fanpage @Fundacentro teve 215 postagens em 2022. No final de 2021, eram 28.435 seguidores. Chegamos a 28.631 no fim de 2022, um crescimento de 0,68%.



Instagram: A Fundacentro entrou para o Instagram em 2019. Em 2021, contava com 14,2 mil seguidores. Em 2022, teve 215 postagens e alcançou 22.325 seguidores, um aumento de 57,21%.



Youtube: Criada em 2012, a conta tinha 46,9 mil inscritos em 31/12/2021 e chegou a 52.665 em 31/12/2022, um crescimento de 12,29%. No entanto, o número de visualizações caiu de 831,5 mil em 2021 para 464,2 mil em 2022.

As notícias também foram divulgadas pelo sistema de mala-direta para 109.633 usuários cadastrados, que receberam 43 edições do informativo “Notícias da Semana” em 2022. Busca-se informar o cidadão sobre a realização de eventos e cursos, resultados de pesquisas e estudos, modificações na legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e publicações disponibilizadas pela Fundacentro.

A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO), periódico científico de acesso aberto e com revisão por pares, editado e publicado pela Fundacentro desde 1973, merece destaque. Em 2022, foram publicados 28 manuscritos, que abrangeram editorial, artigo de pesquisa, artigo de revisão, ensaio, relato de experiência, nota editorial e carta.

Disponível no [portal SciELO](#), a publicação teve mais de 470 mil downloads no ano e alcançou a sua melhor colocação entre os periódicos mais citados de língua portuguesa. No ranqueamento do Google Scholar Metrics 2022, que aponta aqueles com maior índice de citações de artigos por idioma nos últimos cinco anos (2017-2021), obteve a 45ª posição.

A Fundacentro também disponibiliza de forma on-line parte do acervo de sua biblioteca. Estão disponíveis para download gratuito publicações institucionais de 1997 a 2022. Nesse último ano, 14 novos materiais foram adicionados na página, que pode ser acessada a partir do link (<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca>).

Buscando seguir os princípios da Comunicação Pública, tanto o portal quanto as redes sociais são espaços para aproximar a Fundacentro da sociedade, fazendo com que o conhecimento em SST seja multiplicado, auxilie na formulação de políticas públicas e contribua para resultados efetivos de melhora das condições de trabalho.

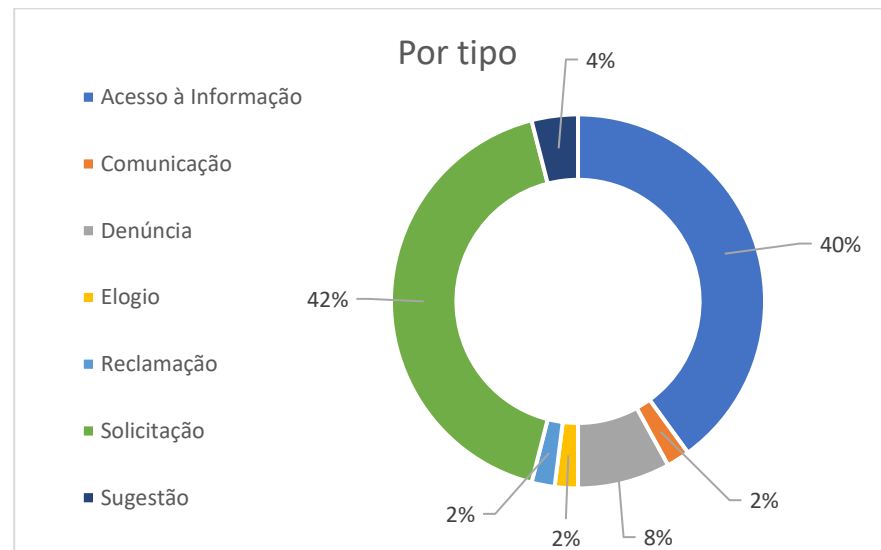
Serviço de informação ao cidadão (SIC) e funções de Ouvidoria

As ouvidorias públicas constituem canal de interação entre sociedade e Estado na busca pela ampliação do acesso à informação, do direito à manifestação dos usuários dos serviços públicos e da justiça social.

Nesse sentido, a Presidência (unidade que absorveu as funções de ouvidoria no âmbito da Fundacentro) é responsável por promover a interlocução e a mediação entre a sociedade e a entidade. É sua competência, portanto, receber e tratar as manifestações de ouvidoria, as solicitações de simplificação e os pedidos de informação relacionadas à Lei de Acesso à Informação (LAI).

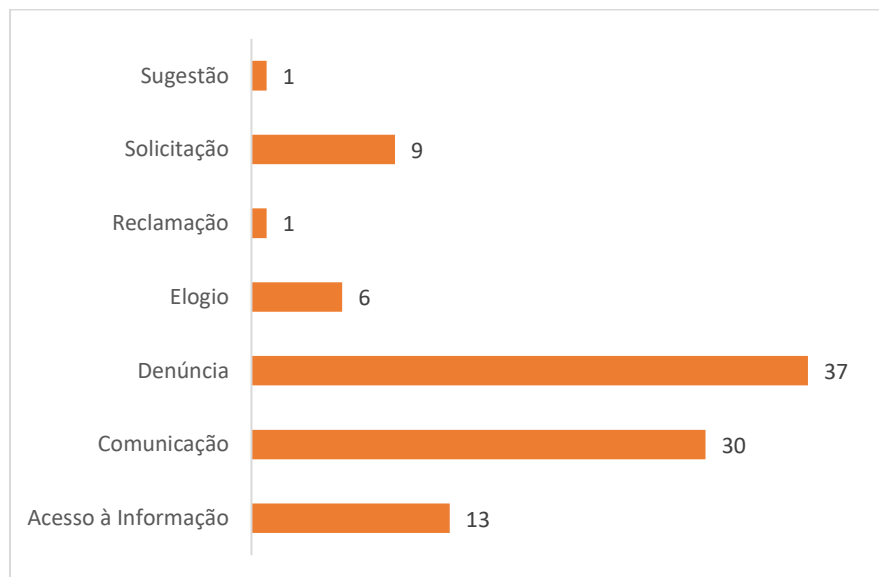
Em 2022, a Fundacentro recebeu através da plataforma Fala.BR um total de 50 manifestações, sendo 20 relacionadas à LAI e 30 à Ouvidoria. A figura apresenta a distribuição por tipo da manifestação.

Figura 2.2.2 – Distribuição por tipo de manifestação, em %.



Com relação ao tempo médio de análise, verifica-se que as demandas relacionadas a denúncia e comunicação (denúncia anônima) são as mais onerosas em tempo. Isso se deve à complexidade de análise dessas demandas.

Figura 2.2.3 – Tempo médio de atendimento, por tipo de manifestação, em dias.



Como principais dificuldades enfrentadas em 2022, destacam-se a falta de estruturação da unidade e a quantidade de itens sem cumprimento adequado. Nesse sentido, a Fundacentro publicou o seu Plano de Ação da Ouvidoria, seguindo as orientações do Modelo de Maturidade em Ouvidoria Pública (MMOUP). O plano contém 35 ações que visam elevar a maturidade da unidade de ouvidoria para o nível Básico (atualmente, a entidade está classificada no nível Limitado) até meados de março de 2023.

Com principal desafio, coloca-se a continuidade da estruturação da unidade setorial de ouvidoria, na qual se pretende: mapear os fluxos e elaborar procedimentos para os processos da unidade; operacionalizar o Conselho de Usuários; regulamentar as atividades de ouvidoria e SIC; elaborar rotinas de monitoramento e telemetria das manifestações recebidas, dentre outros elementos elencados no Plano Operacional Anual da Ouvidoria.

Para mais estatísticas sobre o assunto, acesse os painéis disponibilizados pela CGU:

[Painel Resolveu?](#)

[Painel da Lei de Acesso à Informação](#)



**Riscos, oportunidades e
perspectivas**

3.1 Gestão de riscos

Desde 2020, a gestão de riscos passou a ser tratada como tema estratégico para a Fundacentro, que procurou estabelecer os fundamentos norteadores do processo de gerenciamento de riscos institucionais.

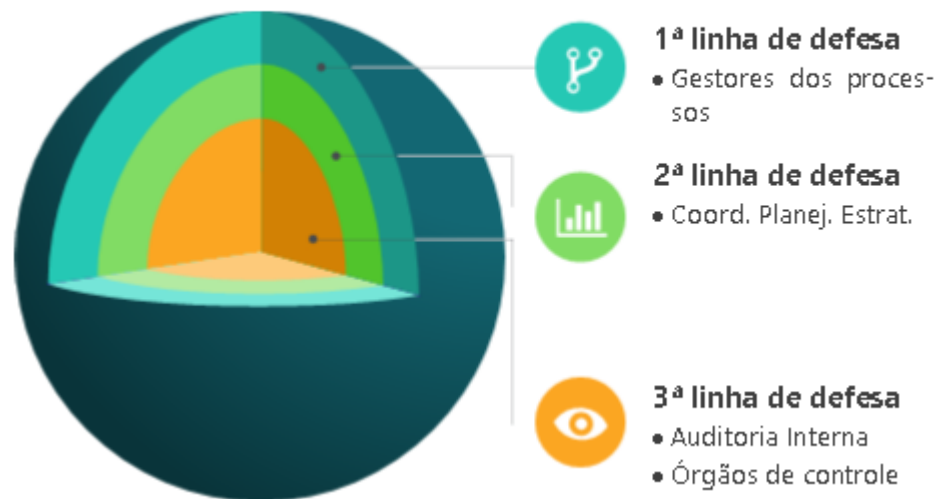
Após a implementação de um conjunto de instrumentos e procedimentos que fortaleceram o processo de gerenciamento de riscos, melhorando o controle interno da gestão e, por consequência, minimizando os riscos afetos ao ambiente de atuação da entidade, a entidade passou a focar seus esforços em ampliar o seu portfólio de processos submetidos ao gerenciamento de riscos institucionais.

Nesse sentido, elaborou e implementou uma metodologia de priorização de processos da Cadeia de Valor Integrada, ponto de partida para a seleção de processos a serem submetidos à gestão de riscos.

Como principais resultados de 2022, destaca-se a avaliação de riscos dos processos de “Revisão Anual da Estratégia” e “Prestação de Contas”.

O principal desafio para 2023 será ampliar o número de processos submetidos ao gerenciamento de riscos.

Figura 3.1.1 - Modelo de estrutura das linhas de defesa para gerenciamento de riscos



3.2 Controles internos

Na Fundacentro, as atividades de controle são desempenhadas por diversas unidades. Contudo, é notória a preponderância da Auditoria Interna em tais atividades, haja vista que integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Decreto n. 3.591, de 2000).

Além da Auditoria Interna, a Coordenação de Planejamento Estratégico atua como segunda linha de defesa no gerenciamento de risco, supervisionando e monitorando as atividades de

gerenciamento de riscos e controles internos executadas no âmbito da primeira linha de defesa da Fundacentro.

3.3 Oportunidades e perspectivas

A Fundacentro identificou como principal oportunidade a oferta regular de cursos EAD e conteúdos técnicos on-line, por possibilitar o aumento da capilaridade da instituição e ampliação do público alcançado.

3.4 Programa de integridade

A integridade é requisito essencial para que uma organização possa atingir seus objetivos. Uma organização íntegra é formada por agentes unidos no propósito de atuar de forma ética, correta, honesta e transparente, e dispostos a denunciar e combater os desvios e a má utilização de recursos públicos.

A partir da edição do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, esses valores se materializam no conceito de integridade, posicionada na estrutura normativa brasileira como um princípio da boa governança. De acordo com essa norma, a governança das entidades públicas deve ser pautada pelo inarredável compromisso dos seus dirigentes e servidores com os mais elevados padrões de comportamento ético.

A Fundacentro reconhece a responsabilidade de garantir de forma consistente e perene a sua própria integridade organizacional, notadamente no que se refere às pessoas, aos processos, aos ritos de controle e à prestação de contas. Assim, a entidade assumiu o compromisso institucional firme de exercer, com vigor, seu dever de agir e reportar de forma transparente e objetiva.

Em 2022, emvidou esforços para implementar ações declaradas em seu Plano de Integridade, bem como participar de ações da Administração Pública Federal relacionadas ao tema.

Dentre as principais ações realizadas no período, destacam-se:

- execução do Plano de Comunicação em Integridade: ao longo do ano, foram divulgadas as peças de comunicação elaboradas pela Controladoria-Geral da União em temas variados (“integridade na tomada de decisão”, “liderança com integridade” e “meritocracia”);
- aplicação da 2ª avaliação sobre Integridade Pública na Fundacentro: a avaliação consistiu em um questionário com 23 questões sobre temas relacionados a integridade, direcionado a todos os colaboradores da Fundacentro; e
- Avaliação do Programa de Integridade da Fundacentro em conjunto com a Controladoria-Geral da União.



**Resultados e desempenho
da gestão**

4.1 Resultados alcançados x objetivos estratégicos e prioridades da gestão

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada um dos 12 objetivos estratégicos diretamente relacionados aos processos internos. Essa perspectiva tem o intuito de acompanhar como a entidade entregou valor para a sociedade no exercício de 2022.

Nesse sentido, serão abordados os principais projetos e iniciativas realizados para o atingimento de cada objetivo estratégico, assim como a apuração dos indicadores e o alcance das metas no período.

Resultados consolidados

Para o período em análise, a Fundacentro alcançou uma execução de 66,1%. Do conjunto de 12 metas institucionais, cinco foram plenamente atingidas, três superaram 50% de execução e três foram zeradas em razão de sua apuração ser do tipo binária (objetivo atingido=100%; caso contrário= zero%).

Em 2022, a Fundacentro preservou o compromisso de manter em seu portfólio de iniciativas uma representatividade entre 50% a 75% de projetos com foco em prioridades estratégicas. Durante o período, envidou esforços para atender todas as demandas externas, atingindo uma taxa de 92% de atendimento das demandas recebidas.

No que diz respeito à Inovação, a entidade concluiu quatro iniciativas voltadas ao público externo, reafirmando o seu compromisso com o tema.

Com relação à formação e difusão de conhecimento em SST, alcançou 126.805 pessoas em ações de formação (meta: 120.000) e produziu 70 novos conteúdos, disponibilizados por meio de plataformas digitais (meta: 67).

Com o objetivo de ampliar a capacidade de acesso e processamento de bases de dados em SST, a Fundacentro manteve nove iniciativas que fazem uso de bases de dados estruturadas.

Por fim, sobre os temas afetos à governança e gestão, atingiu a segunda colocação no ranking Top of Mind (organizado pela Revista Proteção; meta: estar entre as três primeiras colocações) e alcançou o índice de 43,3% no indicador de governança e gestão apurado pelo Tribunal de Contas da União (IGG-TCU; meta: 43%).

Figura 4.1.1 - Execução global — Objetivos Estratégicos.

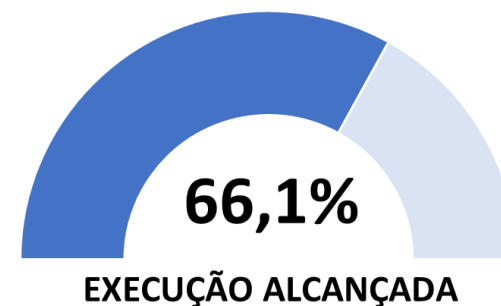
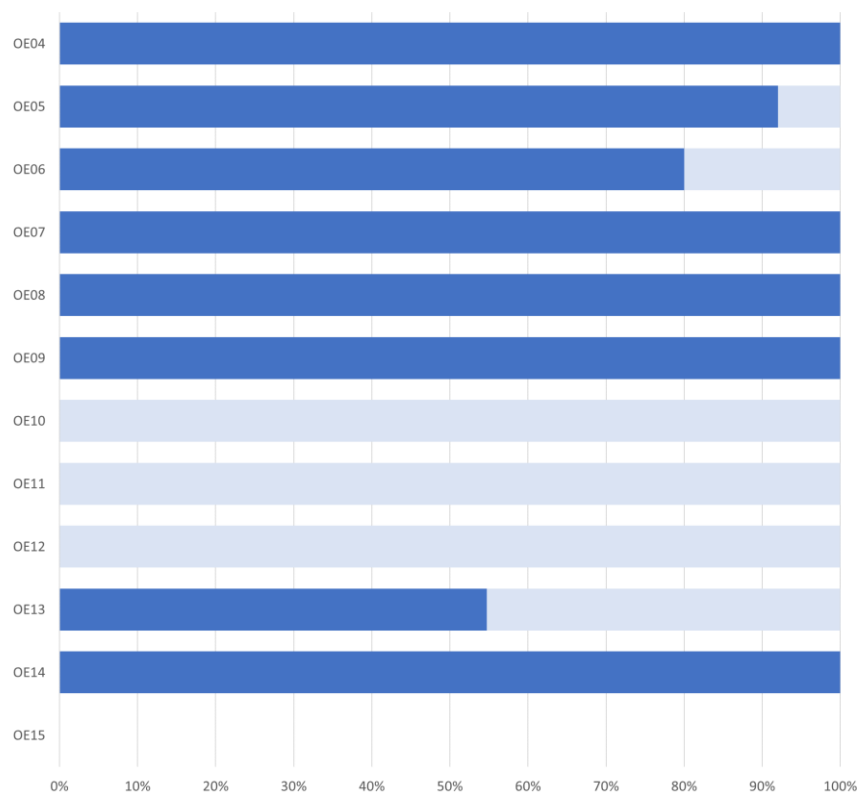


Figura 4.1.2 - Execução por Objetivo Estratégico.



DIRECIONADOR “SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (SST)”

Área de conhecimento que atua sobre as condições de trabalho e sua relação com a saúde do trabalhador e a prevenção de acidentes e adoecimentos.

OE 1 – Reduzir o custo Brasil: ações que contribuam para que a normatização em SST seja clara, eliminando conflitos e sobreposições, facilitando sua aplicação e eliminando exigências burocráticas que aumentam os custos sem necessariamente reduzir os riscos ao trabalhador.

OE 2 – Promover melhores condições de trabalho: ações que favoreçam a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.

OE 3 – Fomentar a cultura de prevenção: ações que estimulem a visão de práticas de prevenção como intrínsecas ao processo de trabalho e não como mero atendimento à legislação.

Indicadores externos de desempenho:

I – Taxa de mortalidade

Descrição: mensurar o nível de segurança no ambiente de trabalho (trabalhadores segurados, em determinado espaço geográfico, no ano considerado; óbitos por 100.000 trabalhadores com vínculos trabalhistas).

Fórmula de cálculo: (Total de óbitos por acidentes de trabalho / média anual de vínculos trabalhistas) x 100.000

Apuração: 5,79 (base 2021) – Processo n. 47648.000317/2023-07

II – Taxa de letalidade

Descrição: mensurar a intensidade de acidentes fatais no conjunto de acidentes de trabalho (óbitos por 1.000 acidentes).

Fórmula de cálculo: (Total de óbitos decorrentes dos acidentes de trabalho no período / total de acidentes de trabalho no período) x 1.000.

Apuração: 4,77 (base 2021) – Processo n. 47648.000317/2023-07

III – Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária

Descrição: mensurar a evolução dos trabalhadores afetados por situações que incapacitam a atividade laboral.

Fórmula de cálculo: Total de benefícios para invalidez acidentária concedidos no período.

Apuração: 3.805 (base 2021) – Processo n. 47648.000317/2023-07

IV – Taxa de incidência de acidentes de trabalho

Descrição: mensurar a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho; expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições (acidentes por 1.000 vínculos trabalhistas).

Fórmula de cálculo: (Total de acidentes de trabalho registrados no período) / (média anual de vínculos trabalhistas) x 1.000.

Apuração: 12,15 (base 2021) – Processo n. 47648.000317/2023-07

DIRECIONADOR “PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO”

Gerar conhecimento aplicável à resolução de problemas afetos à SST enfrentados pela sociedade e pelo governo.

OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas: produzir conhecimento direcionado a atividades econômicas selecionadas, priorizadas com base em evidências. Ocorre por meio de estudo, investigação, experimentação, teste, exploração, análise, de forma metódica, a fim de ampliar o conhecimento sobre determinada área, com a perspectiva de aplicação nas políticas públicas em SST.

Indicador: percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.

Fórmula de cálculo: (Total de pesquisas com foco em prioridades estratégicas enquadradas pela matriz de prioridades)/(total de pesquisas no período) x 100.

Meta para 2022: entre 25% e 75%.

Apuração do indicador: 55% (processo n. 47648.000060/2023-85).

Resultado alcançado: 100% (apuração do indicador encontra-se dentro da meta).

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

A Fundacentro manteve 55% das pesquisas enquadradas em temas estratégicos e relacionados à matriz de prioridades, que é uma metodologia para priorização das pesquisas que correlaciona os setores econômicos (CNAE) com as causas de afastamento (CID) e benefícios acidentários. Dessa forma, busca-se o alinhamento dos projetos aos principais problemas ocupacionais, considerando ônus, necessidade e impacto.

OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas: produzir conhecimento para subsidiar o governo no aprimoramento da regulação de SST.

Indicador: taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas.

Fórmula de cálculo: (demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas atendidas / total demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas recebidas) x 100.

Meta para 2022: 100%.

Apuração do indicador: 92% (processo n. 47648.000089/2023-67).

Resultado alcançado: 92%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

A Fundacentro atendeu 14 demandas externas oriundas de outros órgãos do Executivo, Judiciário e Ministério Público. Alguns desses atendimentos geraram produtos como notas técnicas, pareceres e propostas de projetos de pesquisa.

OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho: produzir conhecimento novo que facilite a resolução de problemas ou a reformulação de processos através de estratégias mais ágeis e inovadoras.

Indicador: número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo.

Fórmula de cálculo: Total de iniciativas de inovação voltadas ao público externo concluídas, vinculadas à área finalística.

Meta para 2022: 5 iniciativas.

Apuração do Indicador: 4 iniciativas (processo n. 47648.000150/2023-76).

Resultado alcançado: 80%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Ação Estratégia n. 01 - Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho (responsável Presidência).

A Fundacentro realizou 4 ações voltadas ao público externo: 2 ações de inovação aberta (Projeto Ninho e Desafio de Inovação Aberta, ambos em andamento) e 2 ações de difusão (Labtalk, disponível no canal da Fundacentro no Youtube e Vitrine de Projetos, disponível no Portal da Fundacentro).

Para conhecer mais:

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/laboratorio-de-inovacao>

DIRECIONADOR “DIFUSÃO DE CONHECIMENTO”

Viabilizar mecanismos para que o conhecimento em SST alcance a sociedade e o governo.

OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST: ações que propiciem capacidade de análise crítica sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.

Indicador: número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial

Fórmula de cálculo: Total de participantes em ações de formação a distância ou semipresencial realizadas no período.

Meta para 2022: 120.000 pessoas alcançadas.

Apuração do indicador: 126.805 pessoas alcançadas (processo n. processo n. 47648.000091/2023-36).

Resultado alcançado: 100%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Ação Estratégia n. 02 - Ampliar o alcance dos cursos relacionado à formação em segurança e saúde no trabalho

Tem por finalidade contribuir para o aumento no número de pessoas capacitadas em ações de formação à distância ou semipresencial. A realização de cursos EAD tanto na modalidade assíncrona (ou seja, sem tutoria), disponibilizados na plataforma EV.G*, como cursos EAD síncronos (ao vivo com o docente), possibilitou à Fundacentro atingir pessoas nas mais diversas cidades brasileiras, amplificando muito seu alcance.

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/cursos-e-eventos/cursos-ead>

- Realização de eventos técnicos on-line no canal da Fundacentro no YouTube

Ação que contribuiu sobremaneira para levar conteúdos relevantes sobre SST a mais pessoas, fomentando importantes discussões e análise críticas sobre as condições de trabalho para a prevenção em SST.
https://www.youtube.com/channel/UCv6b_M_BetBE3j559pusKtQ

OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação: difusão por meio de plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais que possibilitem amplo acesso ao conhecimento.

Indicador: número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.

Fórmula de cálculo: Total de novos conteúdos disponibilizados no período.

Meta para 2022: 67 novos conteúdos.

Apuração do indicador: 70 novos conteúdos (processo n. 47648.000092/2023-81).

Resultado alcançado: 100%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Oferta consistente e ampla de conteúdos relevantes em SST;

- Disponibilização de vídeos técnicos no canal da Fundacentro no YouTube;
- Edição e publicação de materiais técnico-científicos diversos (cartilhas, manuais, livros etc.) em sua biblioteca;
<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/biblioteca>
- Publicação de artigos na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO)
<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/centrais-de-conteudo/rbso>
- Criação de conteúdo para o aplicativo SST Fácil*** entre outros materiais técnico-científicos produzidos pela Fundacentro e disponibilizados em plataformas/portais de instituições parceiras.
<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/aplicativos/sst-facil>

DIRECIONADOR “DIAGNÓSTICO E PROSPECÇÃO”

Analisar os macrocondicionantes políticos, econômicos e sociais em âmbito nacional e internacional que afetam as relações e as condições de trabalho, bem como possibilitar a antevisão da área de SST.

OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST: implantar infraestrutura para a elaboração de diagnósticos e análises que colaborem com o processo decisório.

Indicador: número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas.

Fórmula de cálculo: Total de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas no período.

Meta para 2022: 6 iniciativas.

Apuração do indicador: 9 iniciativas (processo n. 47648.000149/2023-41).

Resultado alcançado: 100%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

A Fundacentro conduziu 9 iniciativas que utilizam bases de dados estruturadas (algumas ainda em andamento). São elas:

- Avaliação da exposição ocupacional aos agentes químicos cancerígenos: abordagem epidemiológica de exposição e agravos à saúde;
- Identificação de óbitos por presumíveis acidentes de trabalho na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do município de São Paulo;
- Caminhos para a melhoria das condições de trabalho e saúde dos professores na perspectiva das políticas públicas;
- Inovação tecnológica e pesquisa sobre exposição ocupacional ao calor à céu aberto;

- Avaliação da eficácia de protetores auditivos no controle de agravos à saúde dos trabalhadores, considerando-se diferentes níveis de pressão sonora;
- O papel da gestação para o risco de agravos à saúde de trabalhadoras gestantes presumivelmente expostas a agentes biológicos infecciosos;
- COVID e trabalho;
- Análise de bancos de dados e produção de estatísticas e indicadores sobre SST – prospecção, diagnóstico e disseminação;
- Agricultura Familiar na região serrana do Rio de Janeiro: estudo das condições de segurança e saúde no trabalho.

OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação: realizar análises por meio da construção de cenários futuros que possibilitem a antevisão da área de SST.

Indicador: número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada dois anos.

Fórmula de cálculo: número de atualizações realizadas a cada dois anos.

Meta para 2022: 1 (matriz atualizada).

Apuração do indicador: não houve atualização da matriz de priorização (processo n. 47648.000094/2023-70).

Resultado alcançado: 0%.

Justificativa: A matriz de priorização passará por mudança de metodologia. A atualização com a metodologia de tripla convergência ocorrerá no 1º semestre de 2023.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Ação Estratégia n. 03 - Definir sistemática de priorização de projetos e atividades (Diretoria de Pesquisa Aplicada).
A proposta de uma nova sistemática de priorização de projetos e atividades foi apresentada e aprovada, entretanto não foi concluída. Uma segunda etapa será definida em 2023.

DIRECIONADOR “GESTÃO DO CONHECIMENTO”

Institucionalizar e administrar os ativos de conhecimento, valorizando o capital intelectual.

OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação: sistematizar o processo de institucionalização do conhecimento por meio de metodologias e tecnologias apropriadas, com vistas a criar condições para identificar, integrar, capturar, recuperar, compartilhar e facilitar o acesso ao conhecimento existente.

Indicador: nível de maturidade em gestão do conhecimento.

Meta para 2022: nível 3.

Fórmula de cálculo: Nível de maturidade alcançada segundo critérios definidos pelo seccional Siorg/Fundacentro.

Apuração do indicador: não houve apuração em 2022 (processo n. 47648.000095/2023-14).

Resultado alcançado: 0%.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Ação Estratégia n. 04 - Implantar a Gestão Documental (responsável Diretoria de Conhecimento e Tecnologia).

Foi criado grupo de trabalho temporário para apoio à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da Fundacentro (CPAD) e à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos da Fundacentro (CPADS), com objetivo de auxiliar as Comissões na execução da triagem do acervo documental da Fundacentro, organizar o acervo documental segundo critérios a serem definidos pela coordenação do grupo, notificar a coordenação sobre a identificação de documentos que contenham informações de teor sigiloso e proceder a movimentação e o descarte de documentos não dotados de valor, segundo a orientação da coordenação do grupo.

- Ação Estratégia n. 05 - Implementar processo de compras e de gestão de contratos a partir da nova lei de licitações e

da portaria sobre fluxo, atribuições e procedimentos administrativos das aquisições.

A Portaria Fundacentro nº 774, de 2022, que estabeleceu os procedimentos administrativos das aquisições, foi efetivamente implementada. As contratações realizadas por dispensa eletrônica e por inexigibilidade já estão adequadas à nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021). Contratações realizadas por pregão e demais licitações serão adequadas à nova lei até final de março de 2023.

DIRECIONADOR “VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS”

Motivar, engajar e integrar os servidores para a realização profissional.

OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos: utilizar os instrumentos administrativos que permitam a lotação de servidores, bem como promover a valorização, a motivação e o desenvolvimento do quadro.

Indicador: saldo líquido de servidores em exercício na Fundação
Fórmula de cálculo: Total de servidores (efetivos ou não) que entraram na Fundação menos os que saíram no período (desconsideradas as aposentadorias).
Meta para 2022: saldo líquido positivo.

Apuração do indicador: -4 (processo n. 47648.000096/2023-69).
Resultado alcançado: 0%.

DIRECIONADOR “MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL”

Aperfeiçoar as estruturas de trabalho e orientá-las para o resultado, buscando remover entraves e oferecer melhores serviços, de forma integrada e abrangente, propiciando o fortalecimento da visão global e da capacidade propositiva.

OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística: aprimorar as rotinas administrativas e os sistemas de informação, primando pela agilidade, desburocratização, economicidade, transparência, inovação e qualidade das informações, visando a um ambiente cada vez mais produtivo e dinâmico.

Indicador: percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim.

Fórmula de cálculo:
$$\left[\frac{\text{dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim}}{\text{dotação orçamentária discricionária total}} \right] * 100.$$

Meta para 2022: 19%

Apuração do indicador: 10,4% (processo n. 47648.000097/2023-11).

Resultado alcançado: 54,7%

Nota: Ressalta-se que em 27/11/2022 ocorreu um contingenciamento orçamentário da ordem de 43,6% de todo o recurso orçamentário destinado à ação "20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo", o que impactou diretamente no resultado do indicador.

Principais ações relacionadas ao objetivo estratégico:

- Ação Estratégia n. 06 - Implementar o Programa de Gestão (responsável Coordenação-Geral de Gestão Corporativa).

O Programa de Gestão permite acompanhar o desenvolvimento do trabalho dos servidores bem como as entregas realizadas e, dessa forma, possibilitou a adesão à modalidade de teletrabalho na Fundacentro.

O Programa foi implementado em junho de 2022, contando atualmente com quase 50% de adesão dos servidores, proporcionando-lhes mais flexibilidade, produtividade e qualidade de vida.

O resultado esperado é a melhoria da gestão da produtividade e qualidade de vida dos servidores, bem como redução de despesas de infraestrutura, além de

atrair e manter novos talentos, por meio da promoção da motivação, do comprometimento com os objetivos da instituição e da cultura orientada a resultados.

DIRECIONADOR "VISIBILIDADE INSTITUCIONAL"

Desenvolver ações que transmitam ao público (externo e interno) as informações sobre o resultado do trabalho da instituição.

OE 14 – Modernizar a comunicação institucional: fortalecer e modernizar a imagem institucional, consolidando a credibilidade do conhecimento produzido e difundido pela Fundacentro.

Indicador: ranking Top of Mind em SST

Fórmula de cálculo: Posição no ranking no período.

Meta para 2022: ficar entre as três primeiras colocações.

Apuração do indicador: 2º colocado (processo n. 47648.000098/2023-58).

Resultado alcançado: 100%.

DIRECIONADOR “GESTÃO PARA RESULTADOS”

Garantir que os resultados sejam a referência para todo o processo e sua gestão.

OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos: estabelecer um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas ao alcance da missão institucional e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Indicador: índice integrado de governança e gestão públicas (iGG)*

Descrição: avaliar se as práticas de governança e gestão adotadas pela entidade estão compatíveis com o poder econômico da instituição.

Fórmula de cálculo: índice apurado anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Meta para 2022: ≥ 43%.

Apuração do indicador: não apurado em 2022*.

Resultado: não se aplica.

*Última apuração realizada pelo TCU ocorreu em 2021, no valor de 43,3%, processo n. 47648.000764/2021-96.

Para saber mais sobre o Planejamento Estratégico da Fundacentro, seus resultados e atualizações, acesse:

<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/planejamento-estrategico-1>

Resultados alcançados pelos projetos estratégicos

Nesta seção, apresentam-se os resultados alcançados pela entidade dentro de cada uma das 7 ações estratégicas declaradas pela Resolução CGRC/Fundacentro nº 8, de 2021.

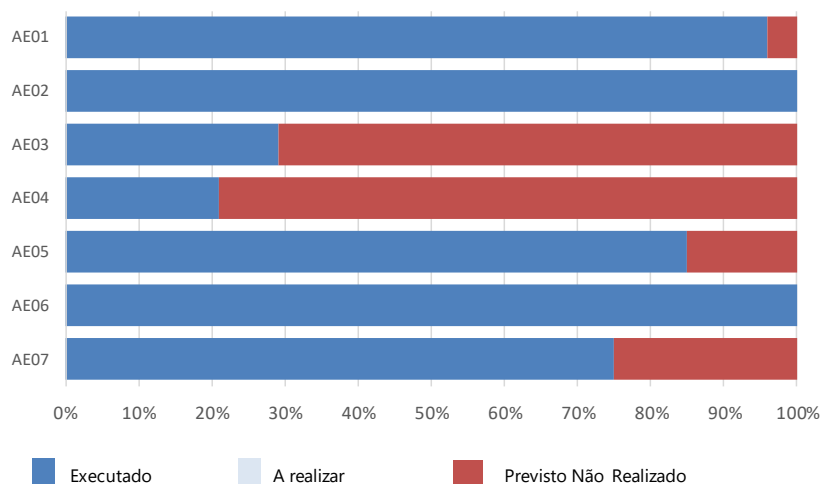
Resultados consolidados

A performance global de execução das ações estratégicas, mensurada pelo Índice de Execução (IE), foi de 72%. Segue que, das 7 ações estratégicas declaradas, 5 ações apresentaram IE apurado acima de 75%, sendo que desse conjunto, 2 ações foram plenamente concluídas.

Figura 4.1.3 - Execução global das Ações Estratégicas.



Figura 4.1.4 - Execução por Ação Estratégica.



Quadro 4.1.1 - Ações Estratégicas, quadro-resumo.

Ação Estratégica	Indicador	Meta	Resultado
AE01 - Implementar ações que fortaleçam o ecossistema de inovação em segurança e saúde no trabalho	Percentual de execução	100%	96%
AE02 - Ampliar o alcance dos cursos relacionados à formação em segurança e saúde no trabalho	Número de cursos ofertados em EAD ou webcast	5	100%
AE03 - Definir sistemática de priorização de projetos e atividades	Percentual de execução	100%	29%
AE04 - Implantar a Gestão Documental	Percentual de execução	100%	21%
AE05 - Implementar processo de compras e de gestão de contratos (nova lei de licitações e portaria interna)	Percentual de execução	100%	85%
AE06 - Implementar o Programa de Gestão	Percentual de execução	100%	100%
AE07 - Ampliar o portfólio de processos submetidos aos instrumentos de gerenciamento de riscos institucionais	Percentual de execução	100%	75%

Quadro 4.1.2 – Objetivos Estratégicos, quadro-resumo.

Objetivo Estratégico - OE	Indicador	Meta 2022	Apuração	Resultado
OE 1 - Reduzir o custo Brasil	Taxa de mortalidade	Não se aplica.	5,79	Não se aplica
OE 2 - Promover melhores condições de trabalho	Taxa de letalidade	Não se aplica.	4,77	Não se aplica
OE 3 - Fomentar a cultura de prevenção	Número de concessão de aposentadorias por invalidez acidentária	Não se aplica.	3.805	Não se aplica
	Taxa de incidência de acidentes de trabalho	Não se aplica.	12,15	Não se aplica
OE 4 – Promover pesquisas aplicadas em SST com foco em prioridades estratégicas	Percentual de pesquisas com foco em prioridades estratégicas definidas pela matriz de prioridades.	Entre 25% e 75%	55%	100,0%
OE 5 – Fornecer suporte técnico para aprimoramento de políticas públicas	Taxa de atendimento a demandas externas do Poder Executivo Federal relacionadas ao aprimoramento de políticas públicas	100%	92%	92,0%
OE 6 – Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros do trabalho	Número de iniciativas de inovação voltadas ao público externo	5	4	80,0%
OE 7 – Ampliar o alcance da formação em SST	Número de pessoas alcançadas em ações de formação à distância ou semipresencial	120.000	126.805	100,0%
OE 8 – Difundir conhecimento utilizando novas tecnologias de informação e comunicação	Número de conteúdos novos disponibilizados nas plataformas digitais, aplicativos e mídias sociais.	67	70	100,0%
OE 9 – Ampliar a capacidade de acesso e processamento de dados em SST	Número de iniciativas que façam uso de bases de dados estruturadas	6	9	100,0%
OE 10 – Desenvolver visão prospectiva para identificar áreas estratégicas de atuação	Número de atualizações da matriz de priorização realizadas a cada biênio	1	0	0,0%
OE 11 – Implementar política de gestão do conhecimento e da informação	Nível de maturidade em gestão do conhecimento	Nível 3	Não apurado	0,0%
OE 12 – Atrair, reter e desenvolver talentos	Saldo líquido de servidores em exercício na Fundação	Saldo líquido positivo	-4	0,0%
OE 13 – Otimizar recursos para aumentar a produtividade e o investimento na área finalística	Percentual da dotação orçamentária discricionária empenhada na área fim	19%	10,40%	54,7%
OE 14 – Modernizar a comunicação institucional	Ranking do “Top of Mind” em SST	Ficar entre as duas primeiras colocações	2º lugar na premiação	100,0%
OE 15 – Implementar mecanismos de governança, controle e riscos	Índice de governança e gestão públicas (IGG - TCU)	> =43%	Não disponível	Aguardando apuração externa

4.2 TransformaGov

O Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo Decreto nº 10.382, de 2020, tem por objetivo modernizar a gestão das instituições integrantes da administração pública federal.

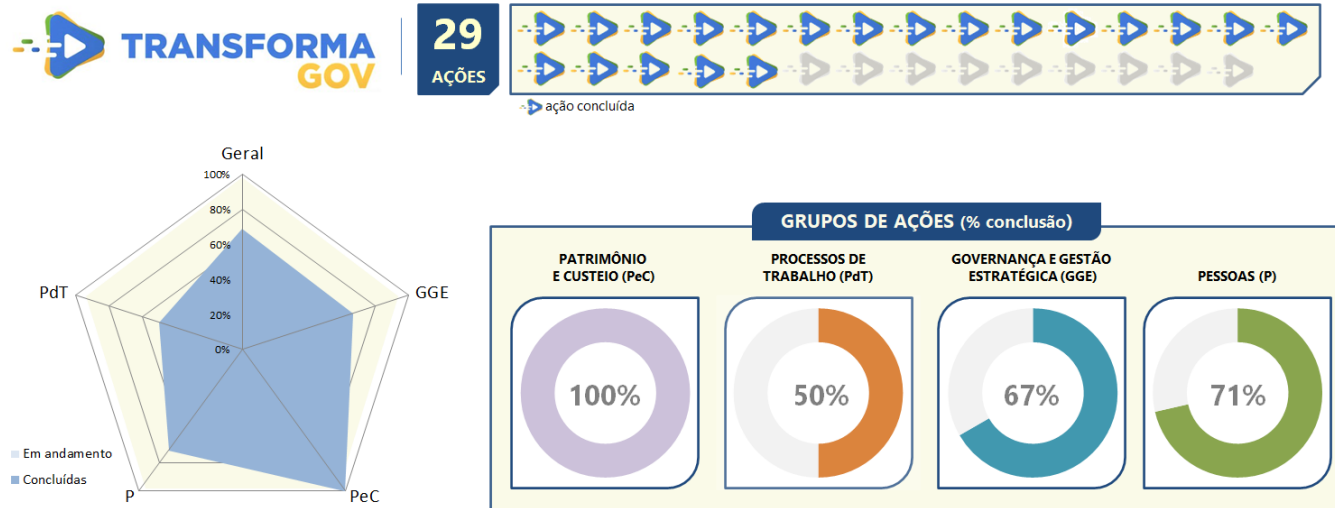
A Fundacentro firmou um Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional (PGT) composto por 29 ações, que apresentou ao final de 2022 a execução de 69,0% (20 ações concluídas).

A lista completa de ações que compõem o PGT/Fundacentro, bem como o seu andamento, podem ser conferidos no [portal da instituição](#).

Ações concluídas em 2022:

- Realizar estudos para a implementação do Programa de Gestão nos moldes da IN nº 65, de 30 de julho de 2020;
- Implantar solução centralizada de administração de patrimônio mobiliário e inventário (SIADS);
- Realizar diagnóstico da ocupação predial, considerando os parâmetros definidos pela SPU;
- Identificar os espaços passíveis de compartilhamento com outros órgãos/entidades.

Figura 4.2.1 – Painel de acompanhamento do PGT/Fundacentro.





**Demonstração da eficiência
e conformidade legal**

5.1 Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 consignou à Fundacentro uma dotação inicial de R\$ 105,8 milhões. No decorrer do exercício houve suplementação de aproximadamente R\$ 1,5 milhão, totalizando R\$ 107,3 milhões. Houve, no entanto, cancelamentos e remanejamentos no valor de R\$ 3,9 milhões, fixando como montante final da dotação orçamentária atualizada o valor de R\$ 103,4 milhões, fixadas conforme quadro 5.1.1.

Quadro 5.1.1 - Dotação orçamentária por grupo de despesas (R\$).

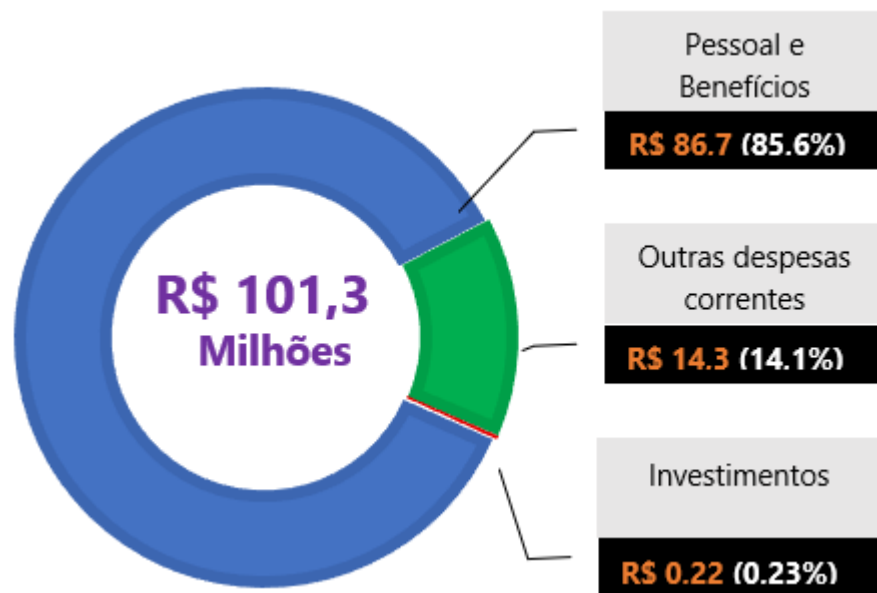
Grupo de Despesa	Dotação Inicial (LOA)	Dotação Atualizada	Dotação suplementar	Dotação cancelada e/ou remanejada
Pessoal e Encargos Sociais	88.533.509	88.141.175	1.477.052	-1.869.386
Outras Despesas Correntes	15.723.570	14.936.230	3.335	-790.675
Investimentos	1.553.499	331.668	0	-1.221.831
Total	105.810.578	103.409.073	1.480.387	-3.881.892

Fonte: Tesouro Gerencial – 02/02/2023.

Execução orçamentária e financeira

Da dotação orçamentária atualizada de R\$ 103,4 milhões, a Fundacentro empenhou R\$ 101,3 milhões, liquidou R\$ 94,6 milhões e pagou o montante de R\$ 89,1 milhões. Os percentuais alcançados em relação à dotação orçamentária atualizada foram: 97,9% para as despesas empenhadas, 91,5% das despesas liquidadas e 86,2% de despesas pagas conforme detalhado nas figuras e quadro abaixo.

Figura 5.1.1 - Valores empenhados por grupo de despesa em 2022 (R\$ milhões).



Fonte: Tesouro Gerencial – 02/02/2023.

Nota: despesas empenhadas mencionadas neste gráfico somam as despesas discricionárias, pessoal e benefícios

Desempenho e variação de resultados

A proposta orçamentária da Fundacentro para 2022, refletida na dotação inicial, foi elaborada com base no planejamento das iniciativas finalísticas e para manutenção da administração da unidade no exercício. Entretanto, a dificuldade em executar todos os projetos finalísticos, bem como de infraestrutura e instalações do CTN planejados para o ano, resultou na necessidade de oferecimento de bloqueios ao órgão setorial para remanejamento.

Quadro 5.1.2 - Dotação e execução em 2022 e 2021 por grupo de despesas (em milhares R\$).

Grupo de Despesas	2022				2021				Variação R\$ (i) = b - f	Variação % (l) = b/f-1
	Dotação Atualizada (a)	Despesas Empenhadas (b)	Despesas Liquidadas (c)	Despesas Pagas (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)		
Pessoal e Encargos Sociais	88.141.175	86.730.278	86.730.278	81.330.268	87.590.495	86.146.783	86.146.783	80.758.811	583.495	0,68%
Outras Despesas Correntes	14.936.230	14.311.496	7.826.904	7.675.813	11.109.568	10.071.468	7.995.259	7.845.721	4.240.028	42,10%
Investimentos	331.668	228.792	105.609	105.609	2.317.090	2.317.089	214.405	214.405	-2.088.297	-90,13%
Total	103.409.073	101.270.566	94.662.790	89.111.690	101.017.153	98.535.339	94.356.447	88.818.937	2.735.226	2,78%

Fonte: Tesouro Gerencial – 02/02/2023

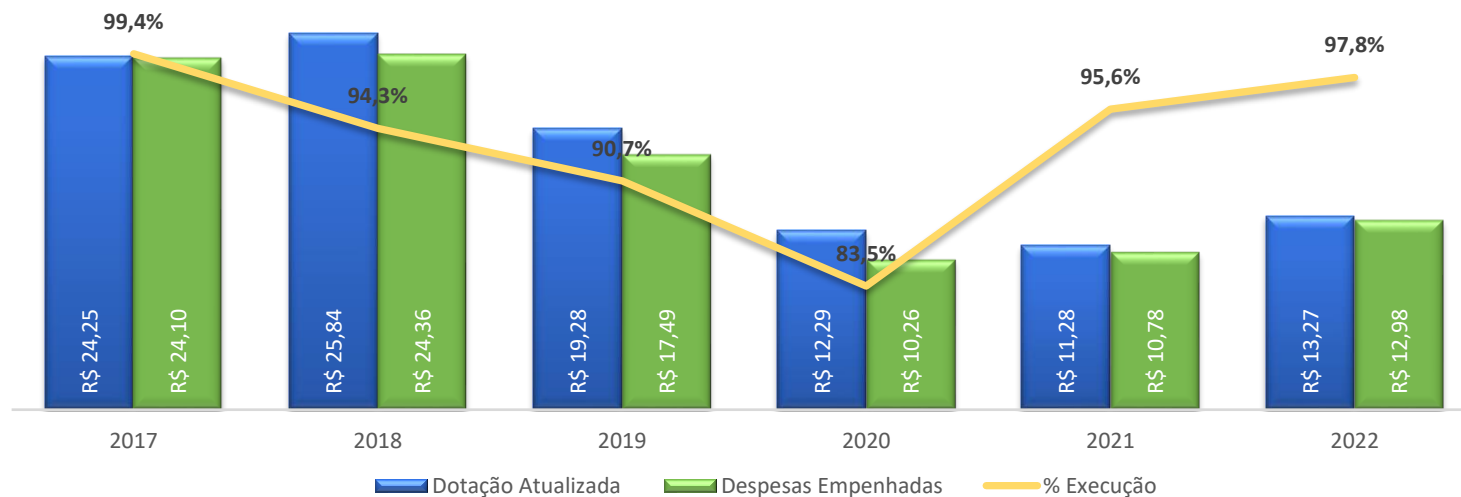
Observa-se um aumento de 42,10% na execução da dotação para Outras Despesas Correntes em relação ao ano de 2021, principalmente, com a contratações de serviços de reforma hidráulica, manutenção predial, forros e divisórias. Entretanto, o percentual de despesas empenhadas em

investimento na área finalística teve uma significativa redução de aproximadamente 90,13%, tendo em vista a dificuldades na aquisição de equipamentos por meio de importação e outras despesas relacionadas a investimentos em SST.

A Lei Orçamentária Anual de 2022 atribuiu à Fundacentro uma dotação discricionária total de R\$ 15.285.240, contudo houve a necessidade de remanejamento de R\$ 2.012.506 ao órgão setorial, tendo em vista que não seria possível a execução desses recursos no final do exercício.

Dessa forma, a dotação final para as despesas discricionários foi de 13.272.734, sendo empenhado R\$ 12.976.020, ou seja, 97,8%. Contudo, analisando a dotação empenhada nas despesas discricionárias em relação a dotação orçamentária disponibilizada pela LOA 2022 o percentual foi de 84,9%, o que representa uma execução abaixo do esperado.

Figura 5.1.2 - Evolução da execução orçamentária das despesas discricionárias (outras despesas correntes e investimento) (R\$ milhões).



Fonte: Tesouro Gerencial – 02/02/2023.

Receitas financeiras

Acerca das receitas da Fundacentro, cabe destacar que sua arrecadação é proveniente do estoque de recursos financeiros disponíveis na Conta Única, submetida a uma taxa de rendimento diária e da prestação de serviços como elaboração de pareceres e laudos de EPI, venda de livros, entre outros. Observa-se no quadro a seguir que a execução foi de 69,8% da arrecadação total.

Quadro 5.1.3 – Receitas orçamentárias recebidas e executadas (R\$)

Natureza da receita	Receita Orçamentária Bruta	Receita Empenhada
Remuneração de Depósitos Bancários (Juros)	3.573.377	2.484.992
Serviços administrativos e comerciais gerais (laudos/pareceres, vendas de livros, entre outros)	28.620	30.742
Total	3.601.997	2.515.734

Fonte: Tesouro Gerencial – 02/02/2023

Desafios e ações futuras

São desafios:

- Mapear os processos de gestão orçamentária e financeira;
- Reduzir o estoque de restos a pagar inscritos.

São ações futuras:

- Implementar melhorias no Painel Orçamentário-Financeiro da Fundacentro; e
- Criar grupo de trabalho para análise dos registros de convênios expirados.

5.2 Gestão de custos

O principal desafio é implementar um sistema de gestão de custos e reforçar a adesão da Fundação ao Sistema de Informação de Custos do Serviço Público (SICSP), considerando: os macroprocessos e processos que compõem a cadeia de valor do Planejamento Estratégico; a relação entre o custo de pessoal e força de trabalho com os projetos, pesquisas, atividades finalísticas e de suporte; o aperfeiçoamento da gestão pública e melhor desempenho institucional; que possibilitará aperfeiçoamento do controle, monitoramento e avaliação, proporcionando ao gestor público, elementos de análise para a tomada de decisão.

Neste sentido, utilizamos neste relatório as informações do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, que é um banco de dados que se utiliza da extração de dados dos sistemas estruturantes da administração pública federal, tal como SIAPE, SIAFI e SIGPlan, para a geração de informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais que conduzam à alocação mais eficiente do gasto público.

Conformidade Legal

O Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), sendo “ferramenta de suporte tecnológico, para acompanhamento dos custos em suas organizações públicas”. Tal sistema visa atender ao Decreto-Lei no 200/67 que em seu art. 79 estabelece que “A contabilidade deverá

apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão” e ao art. 50, § 3o da Lei Complementar no 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que obriga a Administração Pública a manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

[Sistema de custos — Tesouro Transparente](#)

Figura 5.2.1 - Custos de pessoal ativo e número de servidores.

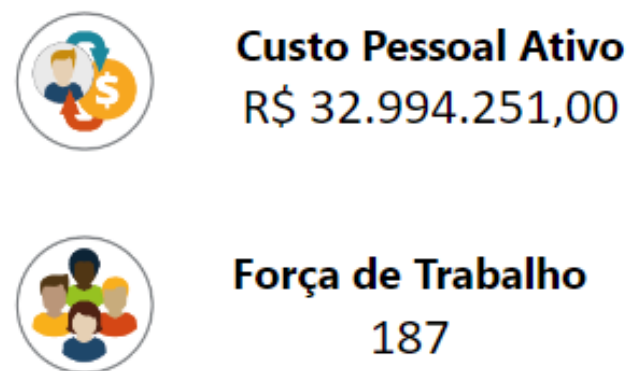
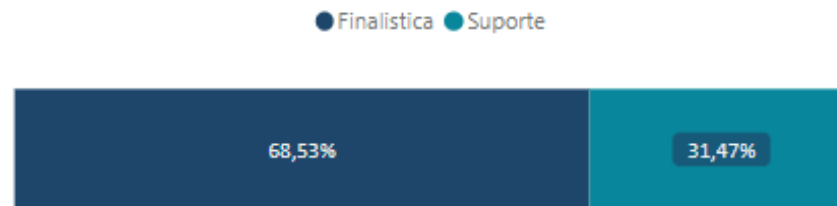


Figura 5.2.2 - Custos de pessoal ativo por área de atuação.



Conforme já mencionado no presente relatório, a proposta orçamentária da Fundacentro para o exercício de 2022 baseou-se no planejamento da área finalística e infraestrutura das instalações.

A comparação das dotações discricionárias iniciais dos exercícios de 2021 e 2022 permite identificar esse esforço que foi atendido, em parte, pelo orçamento aprovado, conforme quadro a seguir.

Quadro 5.2.1 - Dotações discricionárias previstas na LOA, em 2021 e 2022, nas ações finalística e administração da unidade (R\$)

Ação Orçamentária	2022	2021
2000 - Administração da Unidade	R\$ 12.584.424	R\$ 12.931.537
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	R\$ 2.600.816	R\$ 3.721.596
Total	R\$ 15.185.240	R\$ 16.653.133

Fonte: Tesouro Gerencial – 03/01/2023

Em 2021 a dotação da ação finalística correspondeu a 22,3% do total da dotação discricionária da Fundacentro. Em 2022 essa proporção foi reduzida e passou a ser de 17,1%, o que representou uma diminuição de 30,1% na ação finalística. Na dotação da ação

administração da unidade teve uma redução de 2,7% em relação ao exercício de 2021.

O quadro 5.2.2, que resume os principais gastos discricionários por elemento de despesa e por ação, mostra que em 2022 de R\$ 12,97 milhões empenhados, 89,5% dessas despesas foram empenhadas na ação da administração da unidade e 10,5% na ação finalística.

Quadro 5.2.2 - Detalhamento das ações orçamentárias por principais tipos de despesa (R\$)

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
2000 - Administração da Unidade	11.608.770,52	100%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	4.384.946,27	37,8%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	2.803.392,22	24,1%
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	2.777.837,98	23,9%
MATERIAL DE CONSUMO	687.752,85	5,9%
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	376.052,40	3,2%
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	294.079,63	2,5%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FISICA	132.683,84	1,1%
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	114.168,97	1,0%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	28.858,70	0,2%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8.747,13	0,1%

DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 250,53 0,0%

Ação Orçamentária	Despesas Empenhadas	%
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	1.367.250,41	100,00%
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	868.629,64	63,5%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	170.150,82	12,4%
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	157.615,00	11,5%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	78.238,54	5,7%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	43.469,48	3,2%
MATERIAL DE CONSUMO	39.097,88	2,9%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	10.049,05	0,7%

Fonte: Tesouro Gerencial – 02/02/2023

Em relação à distribuição da execução segundo os elementos de despesa, conforme quadro 5.2.2, verifica-se que a maior proporção é a relativa a outros serviços de terceiros PJ - OP.INT.ORC. O montante apurado refere-se, principalmente, aos contratos de prestação de serviço de vigilância e de limpeza de todas as unidades da Fundacentro.

Na ação finalística o percentual de 63,5% foi empenhado para o Programa de Bolsa de Estímulo à Inovação – BEI, que tem por objetivo mobilizar bolsistas externos à Fundacentro para ampliação da capacidade nacional de pesquisa e desenvolvimento sobre os temas de segurança e saúde do trabalho (SST).

A Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022 estabeleceu para as despesas discricionárias (custeio e investimento) uma dotação inicial de R\$ 15,1 milhões. No mês de novembro houve bloqueio de R\$ 2.2 milhões pelo órgão setorial, sendo desbloqueado em meados do mês de dezembro. Contudo, foi necessário o cancelamento para remanejamento ao órgão setorial no valor de R\$ 2,0 milhões, tendo em vista a dificuldade de execução no final do exercício, fixando como montante final da dotação orçamentária atualizada de R\$ 13,1 milhões, conforme quadro 5.2.3.

Quadro 5.2.3 - Detalhamento da execução dos valores por ação orçamentária (R\$).

Ação Orçamentária	Dotação Inicial (LOA)	Dotação Atualizada	Dotação cancelada e/ou remanejada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2000 - Administração da Unidade	12.584.424,00	11.707.126,00	(877.298,00)	11.608.770,52	6.066.175,35	6.037.147,32
20YW - Produção de Conhecimento Aplicado para Subsidiar Políticas Públicas que Promovam o Trabalho Seguro, Saudável e Produtivo	2.600.816,00	1.465.608,00	(1.135.208,00)	1.367.250,41	302.117,55	302.117,55
Total	15.185.240,00	13.172.734,00	(2.012.506,00)	12.976.020,93	6.368.292,90	6.339.264,87

Fonte: Tesouro Gerencial - 02/02/2023

5.3 Gestão de pessoas

Conformidade legal

Todos os atos de pessoal são realizados em concordância com as normas legais e em atendimento às orientações do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec). Em casos de dúvidas em assuntos ainda não regulamentados, é feita consulta ao Sipec. Os atos de pessoal são sempre publicados no Boletim Interno ou no Diário Oficial da União, de acordo com o assunto.

Avaliação da força de trabalho

A avaliação da força de trabalho é realizada pela Coordenação-Geral de Gestão Corporativa (CGGC), conjuntamente com a alta administração da instituição. São avaliadas demandas das áreas, o currículo dos servidores, a experiência prévia, as capacitações realizadas e as habilidades pessoais.

Os cargos da Fundacentro são os descritos na Lei nº 8.691, de 1993, dentro das carreiras de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Tecnológico e Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia. A distribuição da força de trabalho é realizada em concordância com as três carreiras e o nível de formação exigido para cada cargo, e considera também os servidores integrantes de outras carreiras em exercício na Fundacentro.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O aumento das aposentadorias, em ritmo acelerado nos últimos dois anos, conduz a Fundacentro à progressiva diminuição do quadro de servidores. Como resultado, a evolução dos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista mostra que, nos últimos três anos, houve redução do gasto com pessoal ativo e aumento com inativos e pensionistas.

Este cenário tornou urgente a busca por alternativas para ampliar a força de trabalho, reduzindo a carência em áreas estratégicas da instituição.

Nesse sentido, a Fundacentro realizou pela primeira vez em 2020, a seleção de bolsistas para pesquisadores (Programa IDEIA). Com contínuo acompanhamento dos trabalhos em 2022, procurou-se identificar os aspectos que podem ser aperfeiçoados nesta modalidade de participação temporária.

Ainda, através da Instrução Normativa nº 213, de 2019, que trata da aceitação de estagiários na modalidade Pós-Graduação no âmbito da Administração Pública Federal, a Fundacentro recebeu estudantes já profissionais.

Avaliação de desempenho

A Fundacentro realiza avaliações de desempenho de seus servidores para o pagamento da Gratificação de Desempenho prevista no Plano de Carreiras e para a progressão/promoção funcional. Nesse

momento, eventuais déficits de desempenho e necessidades de capacitação são verificados.

O Plano Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, que determinou o planejamento anual das capacitações dos servidores, acelerou o processo de levantamento de necessidades de treinamento que já vinha acontecendo. A partir de 2020, a Fundacentro tem realizado compilação das necessidades de capacitação apontadas por todos os servidores de seu quadro. Todos são estimulados a indicar suas necessidades e dificuldades. Com o levantamento consolidado, a CGGC trata com a Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal as iniciativas globais e personalizadas de atuação em desenvolvimento de pessoas.

Principais desafios e ações futuras

Pretende-se impulsionar as movimentações através da Portaria SEDGG/ME nº 8.471, de 2022, lançando novos editais de seleção e estreitando relação com outras instituições que tenham interesse em ceder/receber servidores da Fundacentro.

O Programa IDEIA (Integração, Desenvolvimento e Inovação em Pesquisa Aplicada) deverá ser avaliado, com perspectiva de expansão, em conjunto com o preenchimento total das vagas de estágio.

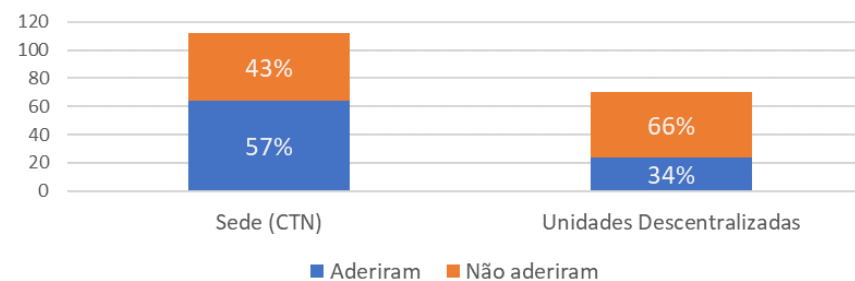
O Projeto NINHO (Cooperação técnica e científica entre a Fundacentro e o SEBRAE) que tem por objetivo a capacitação de jovens economicamente e socialmente vulneráveis, levando a inclusão social e possibilidade de ascensão destes jovens às capacitações voltadas para linguagem de programação

computacional, criação e design digital com transversalidade de Saúde e Segurança no Trabalho (SST). O projeto piloto ocorre em Recife/PE, com perspectiva de expansão e abrangência maior nos próximos anos, tanto para o número de vagas, como para outra parte do território nacional.

Foi implementado o Sistema de Registro Eletrônico de Frequência (SISREF), aperfeiçoando o controle de frequência, ainda em fase de adaptação.

Foi implementado o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na Fundacentro, possibilitando aos servidores a opção pelo trabalho presencial ou pelo teletrabalho, possibilitando mensurar efetivamente os resultados. Atualmente, estando no 3º ciclo do PGD, é possível identificar melhorias no programa, possibilitando maior agilidade da ferramenta entre os aderentes, avaliadores e gestão do programa.

Figura 5.3.1 – Quantidade de servidores em teletrabalho (Programa de Gestão e Desempenho – PGD), na Sede (CTN) e nas Unidades Descentralizadas.



5.4 Gestão de licitações e contratos

Conformidade legal

As atividades executadas para a gestão das licitações e contratos observam as normas gerais vigentes, em especial a Lei nº 8.666, de 1993 e a Instrução Normativa SEGES/MPDG nº 05, de 2017, os procedimentos e prazos estabelecidos pela Portaria Fundacentro nº 774, de 2022, bem como as diretrizes provenientes dos órgãos de controle e da Procuradoria Federal que atua junto à Fundacentro. Também integra o arcabouço legislativo do órgão, ainda em fase de desenvolvimento, a nova legislação sobre licitações, a Lei nº 14.333, de 2021.

Nas etapas de contratação, documentos como Termo de Referência, Edital entre outros, são referenciados nos modelos padronizados elaborados pela Câmara Nacional de Modelos de Licitações e Contratos da Consultoria-Geral da União e disponibilizados pela Advocacia-Geral da União (AGU), em todas as hipóteses para as quais há modelos disponíveis.

A Fundacentro também utiliza os modelos de Termo de Contrato, de Termo Aditivo e da Lista de Verificação para Aditamentos Contratuais disponibilizados pela AGU. Tudo isso otimiza e permite a padronização da instrução processual de contratações.

Em 2022 iniciou-se a migração dos processos de compras e contratações para as novas regras estabelecidas pela Lei nº 14.133, de 2021. Esse processo, liderado pelo Serviço de Compras da

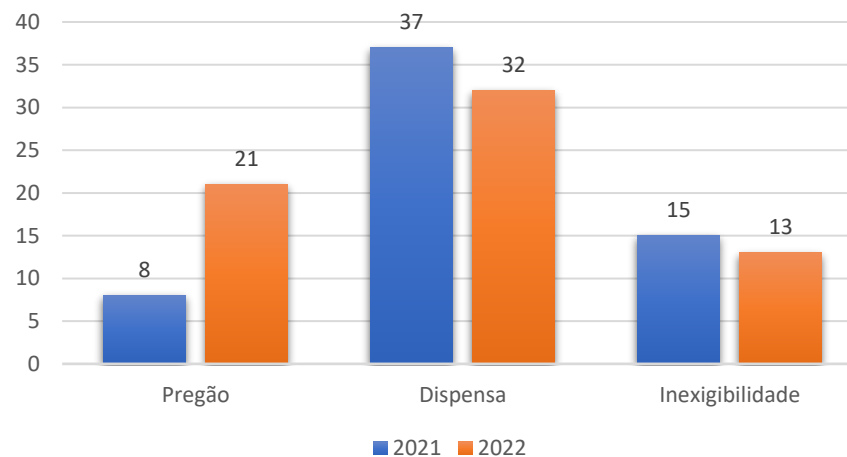
Coordenação de Administração, envolve todas as áreas que de alguma maneira se relaciona aos processos de aquisições da FUNDACENTRO, e se desenvolve por meio de reuniões para estudo do tema e a implantação da nova Lei de Licitações.

Detalhamento dos processos de aquisições e contratações

No ano de 2022 a Fundacentro instruiu 66 processos de contratação:

- 21 pregões eletrônicos (valor total de 4.153.351);
- 32 aquisições diretas na modalidade de dispensa de licitação (valor total de R\$ 542.380,83); e
- 13 processos na modalidade de inexigibilidade (valor total de R\$ 122.681).

Figura 5.4.1 – Modalidades de contratações em 2021 e 2022 (quantidade de processos).



Quadro 5.4.1 – Maiores contratos firmados em 2022 (em valor total, R\$).

Nº Contrato	Modalidade de contratação	Área Solicitante	Objeto Contratual	Valor Total (R\$)
19/2022	Pregão	Serviço de Logística	Prestação de serviços de adequação e modernização dos sistemas hidráulicos e hidrossanitários.	1.728.682
32/2022	Pregão	Serviço de Logística	Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação para o Centro Técnico Nacional (CTN).	873.888
38/2022	Pregão	Serviço de Tecnologia - Infraestrutura e Operações	Prestação de serviços de solução de tecnologia da informação e comunicação de Renovação de licenças de solução de segurança lógica (firewall) dos equipamentos da Fundacentro.	832.549
33/2022	Pregão por Sistema de Registro de Preços	Diretoria de Administração e Finanças	Prestação de serviços continuados de auxiliar de escritório, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para o Centro Técnico Nacional (CTN).	739.726
06/2022	Pregão por Sistema de Registro de Preços	Serviço de Logística	Prestação de serviços continuados de manutenção predial, com equipe volante, sem dedicação exclusiva de mão de obra, para a realização de serviços diversos nos sistemas, equipamentos e instalações de imóveis da Fundacentro em S. Paulo.	720.044
36/2022	Pregão por Sistema de Registro de Preços	Diretoria de Administração e Finanças	Prestação de serviços de fornecimento e instalação de forro modular metálico e luminárias para o Centro Técnico Nacional (CTN).	689.947
28/2022	Dispensa de licitação	Unidade Descentralizada em Extinção de Campinas	Prestação de serviços de natureza continuada de segurança e vigilância patrimonial para a Unidade Descentralizada em Extinção de Campinas.	304.030
35/2022	Pregão	Serviço de Logística	Prestação de serviços continuados de Engenheiro Civil Pleno, com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para o CTN.	280.070
29/2022	Pregão	Escritório Avançado de Minas Gerais	Prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação para o Escritório Avançado no Estado de Minas Gerais (EAMG).	108.888
24/2022	Inexigibilidade de licitação	Serviço de Tecnologia - Infraestrutura e Operações	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em no-break do núcleo de rede utilizado no Centro Técnico Nacional da Fundacentro.	81.919

Desses processos de aquisição, decorreram a assinatura de 29 novos contratos, os quais somados alcançam o valor de R\$ 6.634.833, considerando o prazo de vigência total de cada contrato.

No decorrer de 2022, também foram firmados aditivos e repactuações de valor referentes aos contratos vigentes. Ao final, foi reafirmado um valor total de R\$ 2.847.244, considerando o prazo de vigência total de cada contrato.

Principais desafios e ações futuras

Em 2023, os esforços na área de gestão de licitações e contratos estarão voltados para a implementação dos novos modelos de Termos de Contrato elaborados pela AGU, com base na Lei nº 14.133, de 2021.

Nessa mesma perspectiva, impõe-se a necessidade de que o dia-dia das compras públicas sigam os ditames da Lei nº 14.133, de 2021, para todas as modalidades de contratação. Será um desafio difundir as novas regras da nova lei a todos os atores envolvidos nas etapas dos processos de contratação na Fundacentro.

5.5 Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Conformidade legal

A gestão de patrimônio na Fundacentro é disciplinada pela Portaria Fundacentro nº 12, de 2020. A fim de implantar o sistema estruturante de patrimônio da administração federal, a entidade determinou a realização de inventário de bens patrimoniais, por meio da Ordem de Serviço nº 3, de 2020.

O inventário não foi concluído e a Ordem de Serviço foi revogada pela Portaria Fundacentro nº 978, de 2022.

Com a revogação da OS nº 3, de 2020, foram retomadas as movimentações, até então suspensas, sendo possível evitar novo acúmulo de inconsistências no sistema informatizado de gestão patrimonial da Fundação, bem como organização de dados para inserção no sistema SIADS, cujo prazo de implantação no CTN é até julho/2023.

Ao mesmo tempo a Fundacentro avançou em processos de desfazimento de bens inservíveis, principalmente nas Unidades descentralizadas, onde foram concretizadas doações de itens patrimoniais que não são mais úteis para a instituição.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Na perspectiva de retorno ao trabalho presencial, a partir de 6 de junho de 2022, conforme Portaria nº 833, de 2022, a Fundacentro providenciou correções e melhorias nas instalações prediais do Centro Técnico Nacional (CTN). Houve preocupação especial com questões de infraestrutura do prédio para receber novamente seu contingente de servidores, colaboradores e visitantes em geral.

Nesse sentido, em 16 de fevereiro de 2022, foi firmado o contrato nº 06/2022, para prestação de serviços de manutenção predial, com o qual, durante o primeiro semestre, priorizou-se a realização de reparos e readequações na rede elétrica.

Nessa mesma perspectiva, a Fundacentro firmou o contrato nº 19/2022 para adequação e modernização dos sistemas hidráulicos e hidrossanitários do CTN, isto é, reforma dos banheiros, copas, bem como dos laboratórios e demais pontos de instalação hidráulicas do edifício. A obra foi iniciada em setembro de 2022.

Além disso, ao longo de todo o ano outras intervenções menores foram realizadas, como a movimentação de mobiliário entre os setores visando a readequação de salas e postos de trabalho, trocas de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, correções de portas, fechaduras e maçanetas, correções nos forros e identificação de infiltrações, ajustes para segurança contra incêndios.

Nos meses de fevereiro, junho e outubro de 2022 foram efetivados serviços periódicos de limpeza de reservatórios e controle de pragas, para a manutenção da qualidade da água consumida no edifício.

Em setembro de 2022 foi firmado um novo contrato para prestação de serviços continuados de manutenção de elevadores, contrato nº 26/2022, o qual prevê a execução de reforma corretiva no maquinário dos elevadores.

Os cuidados com a prevenção de incêndio também foram objeto de atenção. Foi realizado curso de treinamento de brigada de incêndio em outubro de 2022. No mês seguinte, foram iniciadas as providências para obtenção de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), com a assinatura do contrato nº 34/2022, o qual cuidou de ajustar e reparar itens como sinalizações e sistemas de emergência.

Veículos

Em 2022 a Fundacentro cedeu, em caráter provisório e de forma gratuita, 15 (quinze) veículos oficiais através do processo 47648.001334/2022-72, sendo 13 (treze) para a Academia da Força Aérea e outros 2 (dois) para a Gerência Executiva São João da Boa Vista do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

A cessão dos veículos foi motivada pela pouca utilização durante os anos, mesmo em período anterior à Pandemia de COVID-19, reforçada pelo fim do contrato de terceirização que incluía os

motoristas e associada à falta de contrato de manutenção de veículos, abastecimento e seguro.

Como forma de atender a demanda da instituição por transporte de servidores para a execução do trabalho de campo, foi proposto acordo com a então Secretaria do Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência.

O acordo discutido, ainda não formalizado, propõe que o serviço de transporte seja fornecido pelas Superintendências Regionais do Trabalho nos estados em que a Fundacentro possui unidades. Em contrapartida a Fundacentro repassará os recursos orçamentários e financeiros para fazer frente às despesas decorrentes desses deslocamentos.

5.6 Sustentabilidade Ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

A Fundacentro, em todos os seus processos de aquisições e contratações, aplica de forma estrita os critérios do Guia Nacional das Licitações Sustentáveis.

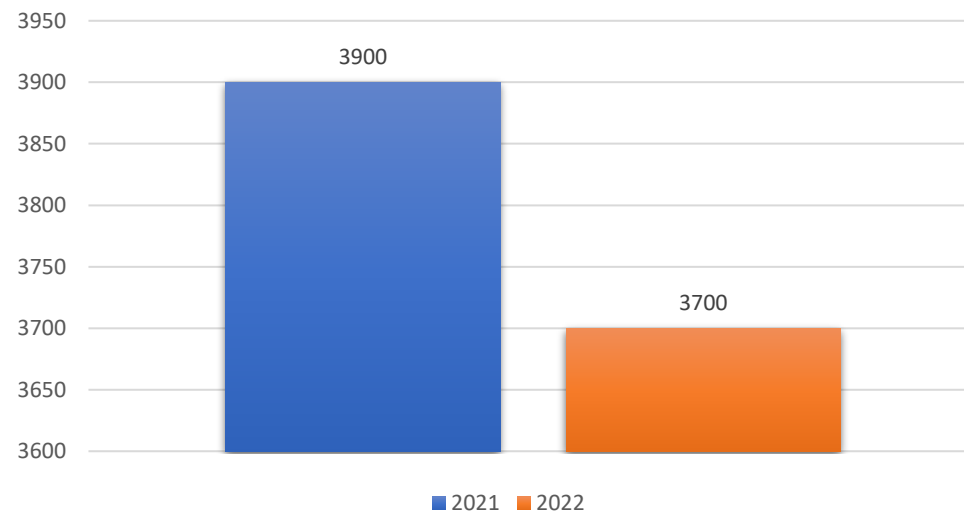
Ações para redução do consumo de recursos naturais:

Em 2022, a Fundacentro otimizou o consumo de energia por meio da substituição parcial de seu sistema de iluminação: lâmpadas fluorescentes foram trocadas por lâmpadas LED.

A pandemia de COVID-19 trouxe como consequência a diminuição da demanda por energia elétrica e água tratada no edifício sede da Fundação, essencialmente nos anos nos quais vigorou o distanciamento social (2020, 2021 e primeiro semestre de 2022).

Através da análise comparativa do consumo dos serviços oferecidos pelas concessionárias, é possível verificar que o volume total consumido não aumentou em 2022 em relação a 2021, mesmo com o retorno ao trabalho presencial naquele ano.

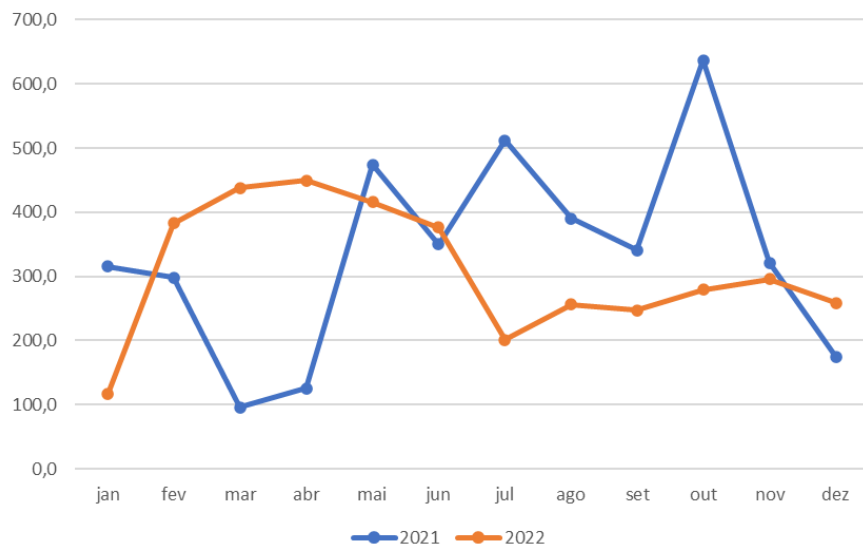
Figura 5.6.1 – Consumo de água na Sede (Centro Técnico Nacional - CTN) em m3, em 2021 e 2022.



Infere-se, portanto, o impacto positivo das intervenções estruturais realizadas em 2022 no edifício sede, ressalvada a economia proveniente da permanência de parte da força de trabalho em teletrabalho.

Na figura 5.6.2, percebe-se a redução e a estabilização do consumo a partir de julho de 2022.

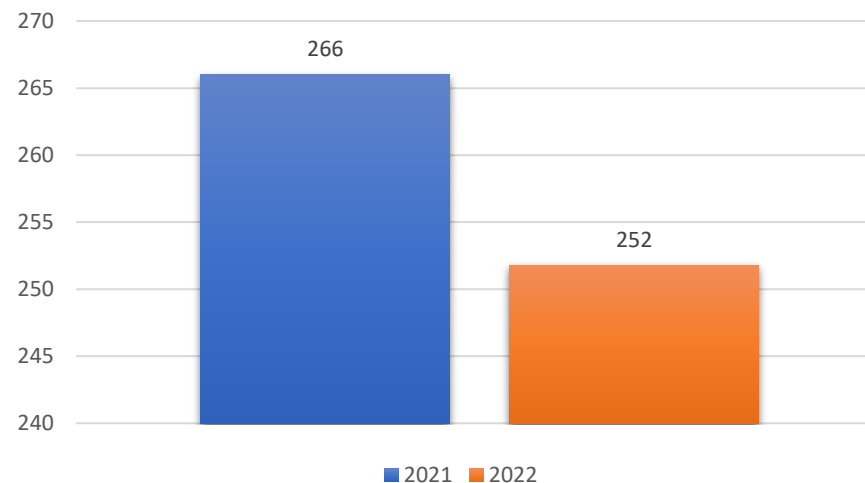
Figura 5.6.2 – Consumo de água mensal na Sede (Centro Técnico Nacional - CTN) em m3, em 2021 e 2022.



Em relação ao fornecimento de energia, temos uma estabilidade na média do consumo ao longo de todo ano, na casa dos 21 MWh por mês.

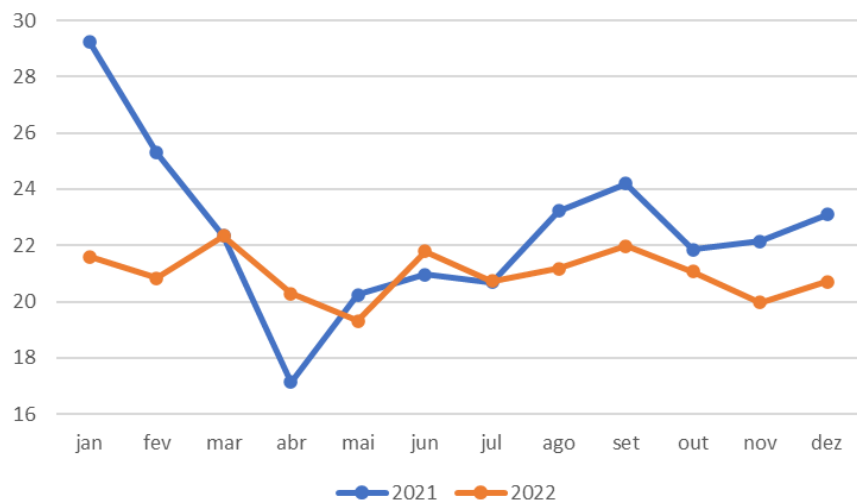
A figura 5.6.3 apresenta um comparativo do consumo de energia elétrica no edifício sede da Fundacentro, ao longo dos dois últimos anos.

Figura 5.6.3 – Consumo de energia na Sede (Centro Técnico Nacional - CTN) em MWh, em 2021 e 2022.



Na figura 5.6.4 é possível notar uma relativa estabilidade na demanda por energia no segundo semestre de 2022 e que, em geral, ficou abaixo do consumo no ano anterior.

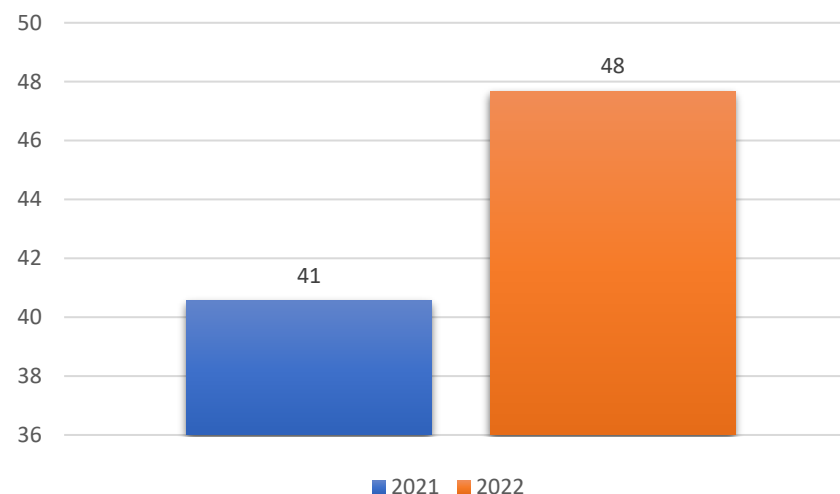
Figura 5.6.4 – Consumo de energia mensal na Sede (Centro Técnico Nacional - CTN) em MWh, em 2021 e 2022.



Em relação às unidades descentralizadas da Fundacentro, boa parte delas passou a compartilhar espaço físico com outros órgãos públicos, de modo que os gastos com o consumo de água e energia elétrica são todos geridos pelos órgãos que cedem o espaço.

Três unidades (Campinas, Pernambuco e Minas Gerais) permaneceram em sede própria. Seu consumo está representado na figura n. 5.6.5.

Figura 5.6.5 – Consumo de energia nas Unidades Descentralizadas (UDs) em MWh, em 2021 e 2022.

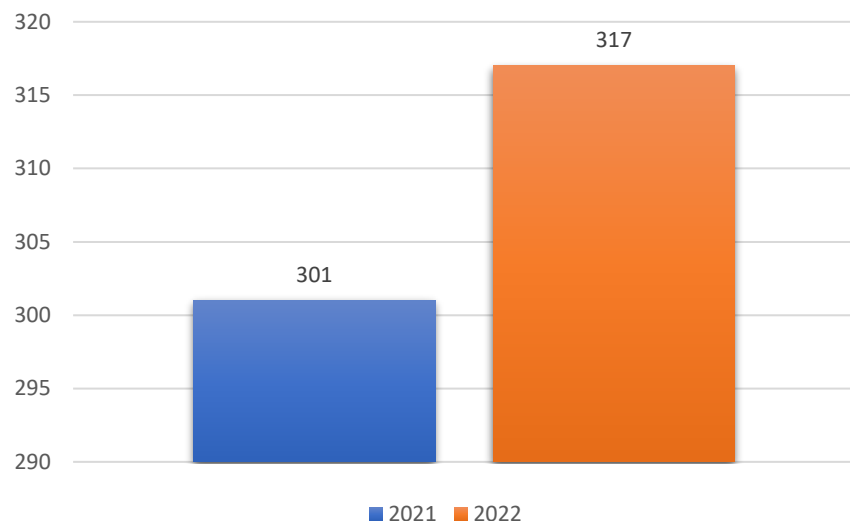


Nas três unidades citadas, boa parte dos servidores retornou ao trabalho presencial ao final da pandemia, o que explica o aumento no consumo de energia elétrica.

Com relação ao consumo de água nas unidades descentralizadas, apenas Campinas e Pernambuco permanecem responsáveis pelo pagamento individualizado do consumo de água.

O aumento do consumo nas duas unidades, exibida na figura 5.6.6, pode ser atribuído também ao retorno do trabalho presencial.

Figura 5.6.6 – Consumo de água nas Unidades Descentralizadas (UDs) em m3, em 2021 e 2022.



Principais desafios e ações futuras

Para 2023 impõe-se como desafio a conclusão da obra de readequação e modernização dos sistemas hidrossanitários do CTN, bem como a manutenção corretiva do maquinário dos elevadores e a obtenção do AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros).

Outras ações que exigirão empenho são:

- Contratação de serviço de jardinagem e paisagismo para as áreas verdes, externas e internas, das dependências do CTN, para garantir as podas das árvores, manter o ambiente limpo, embelezado;
- Reforço na segurança predial, com o levantamento e início da contratação de sistema de câmeras de vigilância e de métodos eficientes de registro e controle de entrada e saída de visitantes ao CTN;
- Nova contratação de prestação de serviços de manutenção predial, com fornecimento de mão de obra com dedicação exclusiva, mais adaptado às necessidades do edifício sede do CTN, bem como disponibilizar às UD's esses mesmos serviços sob demanda;
- Troca de utensílios de copa e cozinha que utilizem gás GLP ou GN por aparelhos elétricos, visando o fim da utilização desse serviço, incrementando a segurança do edifício;
- Contratação de serviço de manutenção corretiva e preventiva, bem como limpeza de filtros dos aparelhos de ar-condicionado dos diversos setores e salas do edifício; e
- Renovação dos purificadores de água e bebedouros.

5.7 Gestão de Tecnologia da Informação e

Comunicação (TIC)

Conformidade legal da Gestão de TIC

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) executou suas ações observando as regras e diretrizes aplicadas pelo Governo Federal, além de seguir as normas e procedimentos internos. Desta forma, os serviços evoluíram constantemente seus padrões referentes à governança digital, interoperabilidade, acessibilidade, segurança da informação, licitação e fiscalização de contratos. A CTIC é composta pelo Serviço de Tecnologia - Infraestrutura e Operações (STIO) e pelo Serviço de Tecnologia - Desenvolvimento e Negócios (STDN).

As aquisições e contratações de informática seguem as recomendações da Instrução Normativa nº 1, de 2019, vigentes durante a maior parte do ano de 2022 e da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 2022, quando aplicáveis.

A CTIC segue as orientações dadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP, que fornece diretrizes de planejamento, coordenação, organização, operação, controle e supervisão dos recursos de TI no Governo.

Modelo de Governança de TIC

A CTIC tem como diretrizes o disposto na Instrução Normativa ME nº 1, de 2019, com as alterações da Instrução Normativa SGD/ME nº 202, de 2019, da Instrução Normativa SGD/ME nº 31, de 2021, e da Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 2022.

A Portaria Interna nº 189, de 2014, instituiu o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da Fundacentro, que atuou até a data de revogação da Portaria. Posteriormente substituída pela Portaria nº 208, de 2020, que instituiu o Comitê de Governança Digital (CGD) da Fundacentro.

O CGD é um colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros da alta administração e pelos servidores que atuam em TIC. Dentre suas principais atribuições, destacam-se a priorização de execução de projetos de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e a definição de diretrizes de contratações de soluções de TIC que culminam na elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

O PDTIC é um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas”. As contratações de soluções de TIC cujas estimativas de preço sejam superiores ao disposto no art. 24, inciso II da Lei nº 8.666, de 1993, devem constar no PDTIC. Tais contratações deverão estar alinhadas ao planejamento estratégico da instituição e priorizadas pela equipe designada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) para elaboração do PDTIC. Dentre as práticas da

elaboração do PDTIC, cabe citar o recebimento de demanda das áreas finalísticas no prazo de até 15 (quinze) dias anteriores à data prevista no art. 7º da Instrução Normativa SEGES/ME nº 1, de 2019, para o planejamento de contratações no ano subsequente. Após isso, são realizadas as fases de planejamento da contratação, seleção de fornecedores e finalmente a gestão de contrato. O gerenciamento de riscos é realizado durante todas as fases do processo de contratação. Após a contratação, a avaliação da qualidade é feita de acordo com as métricas estabelecidas em cada contrato. O PDTIC 2021-2022 foi publicado por meio da Resolução CGD nº 1, de 2020. O PDTIC 2023-2024 encontra-se em elaboração.

Como forma de aferir os resultados e serviços prestados, os servidores de TIC desenvolvem constantemente ferramentas de monitoramento que auxiliam na prestação de serviços, como o monitoramento de link da sede (Centro Técnico Nacional - CTN) e das Unidades Descentralizadas, e o monitoramento de recursos computacionais com o software Zabbix, além de soluções customizadas para atender necessidades específicas de cada sistema. Essas ferramentas ajudam também na fiscalização e acompanhamento dos níveis mínimos de serviço exigidos das empresas contratadas.

Montante de recursos aplicados em TI

Os contratos de serviços de TI são imprescindíveis para o desenvolvimento das atividades do órgão e cumprimento de suas metas institucionais. Os serviços são prestados em nível nacional, para a sede (CTN) e Unidades Descentralizadas.

Quadro 5.7.1 - Montante de recursos aplicados em TIC - 2021 (em R\$).

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor pago de Restos a Pagar
Investimento	174.204,43	38.922,90	24.787,33
Custeio	1.579.996,50	1.372.187,18	1.108.784,03
TOTAL	1.754.200,93	1.411.110,08	1.133.571,36

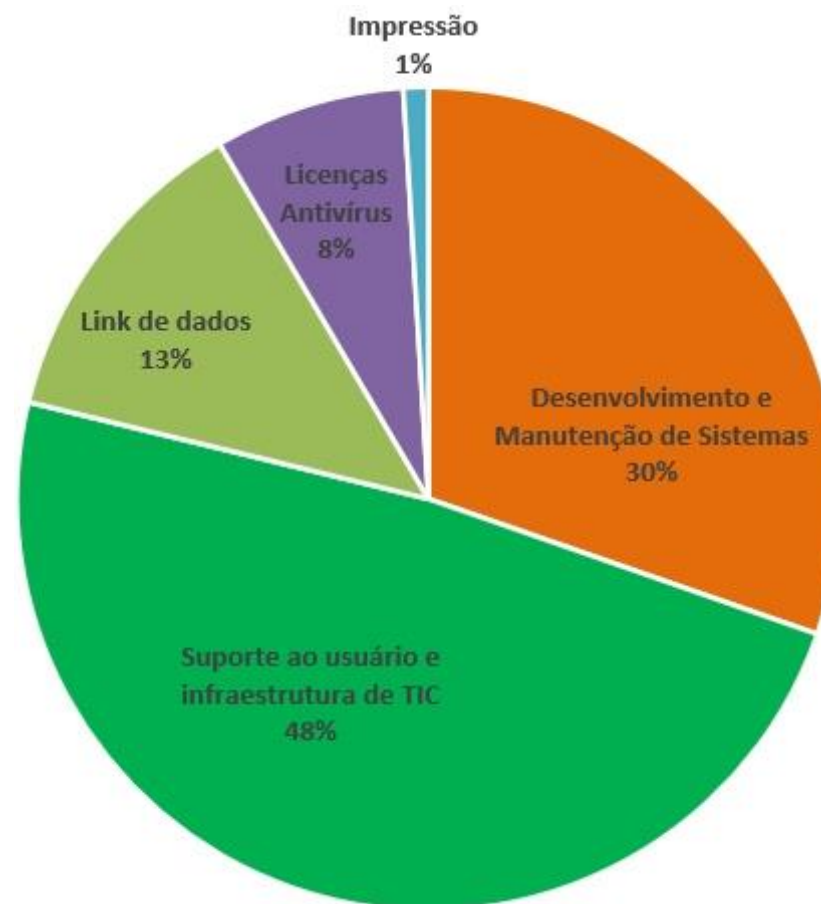
Quadro 5.7.2 - Montante de recursos aplicados em TIC - 2022 (em R\$).

Grupo Despesa	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Valor pago de Restos a Pagar
Investimento	78.225,39	3311,75	135.280,53
Custeio	2.882.781,83	1.555.923,78	119.449,06
TOTAL	2.961.007,22	1.559.235,53	254.729,59

Quadro 5.7.3 – Contratações mais relevantes de recursos de TI (2022).

Nº Contrato	Descrição	Valor (R\$)
05/2021	Prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação em suporte técnico aos usuários e sustentação de infraestrutura de TI da Sede/CTN e das Unidades Descentralizadas da FUNDACENTRO	827.733,35
02/2019	Prestação de serviços de natureza continuada de desenvolvimento e manutenção de soluções de software	518.069,80
01/2018	Prestação de serviços de link de acesso dedicado à Internet para a Sede/CTN	217.879,28

Figura 5.7.1 - Gastos de TIC por Natureza de Despesa.



Quadro 5.7.4 – Principais iniciativas e resultados na área de TI por cadeia de valor.

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas, infraestrutura e projetos)	Principais resultados (Benefícios e Impactos)
Gerenciar Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> • Novo serviço de fornecimento de certificados digitais via sougov.br; • Fiscalização dos contratos de prestação de serviços de TIC; • Manutenção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!); • Monitoramento e execução de backup dos ambientes do SEI!; • Utilização diária das ferramentas de colaboração e mensageria para aumentar a eficácia e eficiência dos serviços técnicos e administrativos; • Migração das Unidades SEI devido à publicação de novo Regimento Interno; • Comunicados para conscientização sobre Segurança da Informação; • Atualização tecnológica da solução de segurança; • Fornecimento de proteção contra sobrecarga de tensão e sustentação elétrica para os equipamentos do núcleo de rede da CTIC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor dimensionamento dos recursos de TIC; • Possibilidade de restauração de dados do SEI; • Possibilidade de extrair métricas de utilização do SEI; • Melhora da prestação de serviços de TIC para as áreas finalística e administrativa; • Assessoramento de TIC para a Administração; • Alinhamento das contratações de TIC com as diretrizes da Administração Pública Federal; • Incremento na segurança da informação relativa ao tráfego de dados; • Ampliação da salvaguarda dos dados dos sistemas e servidores de aplicação da CTIC.
Apoio à área Finalística	<ul style="list-style-type: none"> • Curadoria de dados abertos; • Criação de app para a Revista Brasileira de Saúde Ocupacional; • Nova versão do app SST Fácil; • Ajustes do app IBUTG (Sobrecarga Térmica). 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados de pesquisas, investimentos e contratos no portal de dados abertos do governo federal; • Divulgação de conteúdo técnico-científico da Fundacentro por meio de aplicativo mobile; • Viabilização de nova versão reestilizada compatível com os sistemas operacionais dos dispositivos móveis da atualidade;

		<ul style="list-style-type: none"> • Melhor experiência de uso para os cidadãos ao utilizarem o app IBUTG.
Apoio à área Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do sistema do Programa de Gestão e Desempenho; • Criação de dashboard (painel gerencial) para funcionalidades não nativas no PGD; • Acompanhamento do plano de transformação digital. 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização do lançamento das atividades do teletrabalho para os servidores; • Auxílio na gestão de servidores participantes do PGD e geração de relatórios de atividades concluídas em CSV para acompanhamento da CGGC; • Conclusão dos eixos 1, 2 e 3 do plano de transformação digital (integração com Login Único e PagTesouro).

Segurança da informação

A CTIC conduz diversas ações para garantir a segurança das informações, que compreendem, mas não se limitam a:

- uso de firewalls em todas as localidades da Fundacentro, para manter a segurança lógica e análise profunda de pacotes, estabelecer conexão VPN (criptografada) entre sede e Unidades Descentralizadas, combater ataques e invasões e filtro de conteúdo para acesso à internet, entre outras funções;
- uso de software Antivírus em todos os computadores (estações de trabalho e servidores de aplicação) com gerência centralizada, notificações de computadores com definições de vacinas desatualizadas e aplicação de políticas em lote;
- aplicação das atualizações de sistema operacional conforme sua disponibilização, em todas as estações de trabalho;
- uso de GPOs que limitam o acesso dos usuários em suas estações de trabalho, como a instalação de programas ou realização de alterações avançadas;
- sistemas internos com níveis de acesso conforme área de lotação e perfil;
- controle de acesso aos diretórios compartilhados;
- controle de acesso físico à sala de servidores de aplicação por fechadura biométrica;
- monitoramento 24x7 para detecção de anomalias e serviços indisponíveis;
- realização de backup diário na nuvem;
- diagramação e mapeamento do ambiente físico/lógico;

- definição de novas políticas de senha para o login único (Intranet, ambiente de rede, e-mail e SEI); e
- atendimento (dentro das limitações técnicas e orçamentárias da Fundacentro) das recomendações de segurança da Secretaria de Governo Digital (SGD).

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Com a evolução tecnológica é imprescindível efetuar investimentos financeiros em TIC, o que também demanda conhecimento técnico para a escolha de soluções que atendam às necessidades da Fundacentro e possam auxiliar no cumprimento de seus objetivos institucionais.

Os servidores de aplicação e equipamentos de rede estão defasados, não sendo mais cobertos por garantia do fabricante, o que eleva o risco de interrupção no fornecimento dos serviços de TIC caso ocorram problemas com estes equipamentos. Visando solucionar este problema, foi planejada a aquisição de switches de rede para a Sede (CTN) para a substituição das unidades defasadas e foram iniciados estudos para a contratação de serviços de hospedagem em nuvem, para abrigar os principais sistemas da Fundacentro, garantindo sua disponibilidade. Outra ação importante da CTIC a ser desenvolvida neste exercício é a atualização do Sistema Eletrônico de Informações e análise de futura implantação do Sistema Único de Processo Eletrônico em Rede - Super.GOV.BR.



NANOTECNOLOGIA NO CAMPO

NANOTECNOLOGIAS: INOVAÇÕES EM CENÁRIO NO UNIVERSO DA CONSTRUÇÃO

O TRABALHADOR DO CHUMBO NÃO É DE FERRO

Nanotechnology A universe in Construction

NANOTECNOLOGIA O TRANSPORTE PARA UM NOVO UNIVERSO

COLETOR DE LIXO

Espaços Confinados

RECOMENDAÇÃO TÉCNICA DE PROCEDIMENTOS

PROCEDIMENTO DE PREVENÇÃO E ACUMULAMENTO

RECOMENDAÇÃO TÉCNICA DE PROCEDIMENTOS

RECOMENDAÇÃO TÉCNICA DE PROCEDIMENTOS

RECOMENDAÇÃO TÉCNICA DE PROCEDIMENTOS

Maneja o trabalhador da limpeza

Silica Manual do Trabalhador

RECOMENDAÇÃO TÉCNICA DE PROCEDIMENTOS

Informações financeiras e contábeis

Declaração do Contador

O Serviço de Contabilidade (SCO) da Fundacentro integra o rol de serviços subordinados à Coordenação de Orçamento e Finanças que, por sua vez, está subordinada à Diretoria de Administração e Finanças. O SCO tem como atividades: o acompanhamento da execução financeira, patrimonial e orçamentária de todas as 14 unidades gestoras da entidade; o registro da Conformidade Contábil; análises norteadas por princípios e normas contábeis. Para tanto, o SCO segue as diretrizes do Decreto nº 6.976, de 2009 que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal, do plano de contas da União, da conformidade de registro de gestão, do Manual Siafi, Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público e demais princípios e normas contábeis aplicáveis ao setor público.

Restrições contábeis apontadas nos demonstrativos

- 315 Falta de conformidade dos registros de gestão;
- 634 Falta avaliação de bens móveis/imóveis/intangíveis;
- 640 Saldo contábil de bens móveis não confere com o RMB;
- 642 Falta de registro de depreciação, amortização;
- 643 Falta de evolução de amortização de ativo intangível;
- 696 Controles credores – saldos de contratos;
- 701 Despesas registradas na conta de VPD 99;
- 703 Erro na classificação da despesa;
- 772 DDR problemas com registro financeiro.

Ressalvas apresentadas (pontos a serem implementados ou aperfeiçoados para melhoria das informações contábeis)

- Treinamento de servidores que geram informações contábeis, tais como: fiscais de contratos, gestores financeiros, conformistas de gestão, ordenadores, em relação aos prazos e procedimentos que afetam a informação contábil;
- Reanálise de fluxos de assinatura de contratos, fiscalização e pagamentos para atender os princípios contábeis;
- Realização de inventários com finalidade de corrigir os registros de bens móveis;
- Conclusão da implantação do SIADS, iniciada em 2021, para controle dos bens móveis e intangíveis cálculo de depreciação;
- Reavaliação periódica e redução ao valor recuperável dos bens móveis e imóveis;
- Implantação do Sistema de Informação de Custos do Setor Público (SICSP) conforme previsto na Resolução CFC nº 1.366, de 2011, que aprova a NBC T 16.11, e Portaria STN nº 634, de 2013.

Diante do exposto, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis do Siafi, ou seja, Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320, de 1964, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, relativos ao exercício de 2022, refletem a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Medicina e Segurança do Trabalho, excetuadas as restrições e ressalvas apontadas acima.

As notas explicativas foram elaboradas levando-se em conta o cálculo da materialidade conforme anexo II da Instrução Normativa TCU nº 84, de 2020.

São Paulo, 31 de janeiro de 2023.

Daniel de Freitas Bertolino

CRC SP 1SP304261

6.1 Demonstrações contábeis

Quadro 6.1.1 - Balanço Patrimonial (em milhares R\$).

Ativo	2022	2021
Ativo Circulante	46.117	44.240
Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	41.935	39.960
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo ²	3.976	3.948
Estoques	207	332
Ativo Não Circulante	66.466	66.908
Imobilizado³	66.466	66.908
Bens Móveis	12.274	11.001
Bens Móveis	31.762	31.366
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Mouv.	-19.489	-20.365
Bens Imóveis	53.281	55.165
Bens Imóveis	53.729	58.451
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Imóv.	-447	-3.286
Intangível	911	742
Softwares	911	742
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0	0
Total do Ativo	112.583	111.148

Passivo	2022	2021
Passivo Circulante	12.597	17.736
Obrig. Trab., Prev. e Assist. a Pagar a CP ⁴	11.922	17.119
Fornecedores e Contas a Pagar a CP	18	18
Demais Obrigações a Curto Prazo	657	599
Passivo Não Circulante	6	18
Demais Obrigações a Longo Prazo	6	18
Total do Passivo Exigível	12.603	17.754
Patrimônio Líquido		
Reservas de Capital	0	7
Resultado do Exercício	-2.961	-2.144
Resultados de Exercícios Anteriores	93.387	96.626
Ajustes de Exercícios Anteriores	9.555	-1.095
Total do Patrimônio Líquido⁵	99.980	93.394
Total do Passivo + PL	112.583	111.148

**Quadro 6.1.2 - Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP
(em milhares R\$).**

	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	109.466	102.353
Explor. e Venda de Bens, Serviços e Direitos	29	43
Venda de Mercadorias	0	0
Expl. de Bens, Direitos e Prest. de Serviços	29	43
Variações Patrim. Aumentativas Financeiras⁶	3.584	2.932
Remun. de Depósit. Banc. e Aplic. Financ.	3.584	2.932
Transferências e Delegações Recebidas⁷	97.336	97.913
Transferências Intragovernamentais	97.294	97.913
Outras Transf. e Delegações Recebidas	42	0
Reavaliação e Ganhos c/Ativ. e Desinc. de Passiv.⁸	8.513	1.459
Reavaliação de Ativos	6.936	1.099
Ganhos com Incorporação de Ativos	0	23
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.577	338
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6	6
Diversas Variações Patrim. Aumentativas		

	2022	2021
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	112.427	104.497
Impostos e Encargos⁹	43.711	46.972
Remuneração a Pessoal	34.966	36.708
Encargos Patronais	7.583	8.040
Benefícios a Pessoal	1.117	2.223
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal	45	0
Benefícios Previdenciários e Assistenciais⁹	47.049	45.226
Aposentadorias e Reformas	41.269	39.870
Pensões	5.311	4.866
Outros Benefícios Previd. e Assistenciais	469	491
Uso de Bens, Serviços e Consumo de K Fixo¹⁰	6.708	7.741
Uso de Material de Consumo	233	93
Serviços	6.369	7.527
Depreciação, Amortização e Exaustão	106	121
Variações Patrim. Diminutivas Financeiras	0	1
Juros e Encargos de Mora	0	1
Variações Monetárias e Cambiais	0	0
Transferências e Delegações Concedidas¹¹	14.435	3.759
Transferências Intragovernamentais	2.363	2.783
Outras Transf. e Delegações Concedidas	12.072	977
Desval. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	28	217
Incorporação de Passivos	28	0
Desincorporação de Ativos	0	217
Tributárias	52	41
Impostos, Taxas e Contrib. de Melhoria	39	34
Contribuições	12	7
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	444	540
Incentivos	426	525
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	19	14
Resultado Patrimonial do Período	-2.961	-2.144

Quadro 6.1.3 - Balanço Orçamentário (em milhares R\$).

Receitas Orçamentárias¹²	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
Receitas Correntes	2.516	2.516	3.602	1.086
Receita Patrimonial	2.485	2.485	3.573	1.088
Receitas de Serviços	31	31	29	-2
Receitas de capital	0	0	0	0
Operações de Crédito	0	0	0	0
Subtotal de Receitas	2.516	2.516	3.602	1.086
Subtotal com Refinanciamento	2.516	2.516	3.602	1.086
Deficit			96.315	96.315
Total	2.516	2.516	99.917	97.401

Despesas Orçamentárias¹²	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
Despesas Correntes	104.257	103.077	99.688	93.283	87.732	3.389
Pessoal e Encargos Sociais	88.534	88.141	85.568	85.568	80.168	2.573
Outras Despesas Correntes	15.724	14.936	14.120	7.714	7.564	817
Despesas de Capital	1.554	332	229	106	106	103
Investimentos	1.554	332	229	106	106	103
Total	105.811	103.409	99.917	93.388	87.838	3.492

Quadro 6.1.4 - Balanço Financeiro (em milhares R\$).

	2022	2021		2022	2021
Ingressos	152.988	148.976	Dispêndios	152.988	148.718
Receitas Orçamentárias	3.602	2.940	Despesas Orçamentárias	99.917	98.508
Ordinárias	0	0	Ordinárias	51.747	63.337
Vinculadas	3.602	2.940	Vinculadas	48.170	35.171
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgão	3.602	2.940	Seguridade Social (Exceto Previdência)	45.654	16.033
			Previdência Social (RPPS)	0	16.151
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgão:	2.516	2.987
Transferências Financeiras Recebidas	97.294	97.794	Transferências Financeiras Concedidas	2.363	2.626
Resultantes da Execução Orçamentária	95.413	95.917	Resultantes da Execução Orçamentária	2.262	2.619
Repasso Recebido	93.732	93.439	Repasso Concedido	580	142
Sub-repasso Recebido	1.682	2.478	Sub-repasso Concedido	1.682	2.478
Independentes da Execução Orçamentária	1.880	1.877	Independentes da Execução Orçamentária	101	6
Transferências Recebidas para Pgto. de RP	1.880	1.877	Transferências Concedidas para Pgto. de RP	96	258
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0	0			
			Movimento de Saldos Patrimoniais	6	6
Recebimentos Extraorçamentários	12.132	9.966	Pagamentos Extraorçamentários	8.773	7.625
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.550	5.538	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	5.538	5.300
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	6.528	4.178	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	3.176	2.285
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	48	25	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	59	40
Outros Recebimentos Extraorçamentários	6	225			
Arrecadação de Outra Unidade	6	6			
Demais Recebimentos	0	219			
Saldo do Exercício Anterior	39.960	38.276	Saldo para o Exercício Seguinte	41.935	39.960
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.960	38.276	Caixa e Equivalentes de Caixa ¹	41.935	39.960

Quadro 6.1.5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC (em milhares R\$).

	2022	2021
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	4.142	2.098
Ingressos	100.949	100.985
Receitas Derivadas e Originárias	3.602	2.940
Receita de Serviços	29	43
Remuneração das Disponibilidades	3.573	2.897
Outros Ingressos Operacionais	97.347	98.045
Ingressos Extraorçamentários	48	25
Transferências Financeiras Recebidas	97.294	97.794
Arrecadação de Outra Unidade	6	6
Demais Recebimentos	0	219
Desembolsos	96.807	98.887
Pessoal e Demais Despesas	86.868	87.976
administração	8	0
Previdência Social	45.845	44.368
Saúde	133	194
Trabalho	40.637	43.365
Educação	2	3
Direitos de cidadania	243	47
Transferências Concedidas	7.516	7.987
Intragovernamentais	7.516	7.987
Outros Desembolsos Operacionais	2.423	2.924
Dispêndios Extraorçamentários	59	40
Transferências Financeiras Concedidas	2.363	2.884
Fluxos de Caixa das Atividades de Invest.	-2.168	-414
Ingressos	0	0
Desembolsos	2.168	414
Aquisição de Ativo Não Circulante	1.606	229
Outros Desembolsos de Investimentos	562	185
Fluxos de Caixa das Atividades de Financ.	0	0
Geração Líquida de Caixa e Equiv. de Caixa	1.975	1.684
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	39.960	38.276
Caixa e Equivalentes de Caixa Final ¹	41.935	39.960

Anexo 1 - Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados (em milhares R\$).

Despesas Orçamentárias	Insc. Ex. Anteriores	Insc. em 31.12.21	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	667	2.075	1.114	1.114	1.019	609
Outras Despesas Correntes	667	2.075	1.114	1.114	1.019	609
Despesas de Capital	0	2.103	2.062	2.062	20	20
Investimentos	0	2.103	2.062	2.062	20	20
Total	667	4.178	3.176	3.176	1.040	629

Anexo 2 - Demonstrativo de execução restos a pagar processados e não processados liquidados (em milhares R\$).

Despesas Orçamentárias	Insc. Ex. Anteriores	Insc. em 31.12.21	Pagos	Cancelados	Saldo
Despesas Correntes	20	5.538	5.538	0	20
Pessoal e Encargos Sociais	0	5.388	5.388	0	0
Outras Despesas Correntes	20	150	150	0	20
Despesas de Capital	0	0	0	0	0
Total	20	5.538	5.538	0	20

Cálculo da materialidade (em milhares R\$).

nexo II à Instrução Normativa-TCU 84, de 22 de abril de 2020	
Total de despesas empenhadas em 2022 - Balanço orçamentário	99.917
R\$ 500 mil acrescidos de 2% da despesa que ultrapassar R\$ 10 milhões	
materialidade	1.799

6.2 Notas Explicativas

Nota Explicativa nº 1 – Caixa e equivalentes de caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade.

Caixa e Equivalentes de Caixa (em milhares de reais)	2022	2021	Variação
Recursos da Conta Única Aplicados	36.359	34.349	2.010
Caixa Econômica Federal	61,8	73,4	-12
Limite de Saque com Vinc. Ppto. – OP	5.514	5.538	-24
Total Geral	41.935	39.960	1.975

Fonte: SIAFI.

Subconta Tesouro Nacional – Compreende os valores da conta única depositados no Banco Central do Brasil. É composto pelas contas contábeis Conta Única – Subconta Tesouro Nacional, Demais Contas – Caixa Econômica Federal, Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OFSS e Limite de Saque c/ Vinculação de Pagamento – Ordem Pagamento – OFSS.

Nota Explicativa nº 2 – Créditos de curto prazo

São saldos de contas diversas sendo a mais relevante a de adiantamento de décimo terceiro com saldo de R\$ 3,3 milhões, essa conta foi conciliada contra férias a pagar apenas em 9/jan/2023 no valor de R\$ 3,322 milhões tendo sido zerada nessa ocasião.

Créditos de curto prazo (em milhares de reais)	2022	2021	variação
13 Salário – Adiantamento	3.322,4	3.326,1	-3,7
Adiantamento de Férias	49,2	29,2	20,0
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	502,2	501,3	0,9
Rendimento da conta única a receber	101,9	91,7	10,3
Total Geral	3.976	3.948	27

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 3 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis, imóveis e intangíveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição,

construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2022, a Fundacentro apresentou um saldo líquido de R\$ 66,4 milhões relacionados a imobilizado, uma redução de 9,88% em relação à dezembro/2021. Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para 30/9/2022 e para 31/12/2021.

Tabela - Imobilizado – Composição.

Imobilizado (em milhares de reais)	dez/22	dez/21	AH%
Bens Móveis	12.273,6	11.205,0	10%
Bens Móveis	31.762,4	32.564,1	-2%
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Mów.	-19.488,8	-21.359,1	-9%
Bens Imóveis	54.176,2	61.714,8	-12%
Bens Imóveis	53.728,8	58.450,5	-8%
(-) Depr./Amort./Exaust. Acum. Bens Imóv.	447,5	3.264,3	-86%
Intangível	911,0	730,8	25%
Softwares	911,0	730,8	25%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	0,0	0,0	0%
Total do Ativo	67.360,9	73.650,6	-8,54%

Fonte: SIAFI.

Bens Móveis

A depreciação mensal não tem sido apropriada mensalmente conforme prevê a Macrofunção STN 020343 - bens móveis, o sistema de patrimônio não realiza a depreciação de forma correta, e portanto, as variações da subconta de depreciação apenas têm ocorrido nas baixas de bens. A implementação do SIADS solucionará o problema. Os Bens Móveis da Fundacentro em 31/12/2022 totalizavam um valor bruto de R\$ 31,76 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela abaixo. O saldo líquido da conta de bens móveis variou 10%, essa variação se justifica pelos desfazimentos pois enquanto o valor bruto de móveis variou -2% a conta depreciação teve uma redução de -9%.

Tabela – Bens Móveis – Composição

Bens móveis	2022	AH%
(em milhares de reais)		
APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	5.651,3	17,79%
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	358,4	1,13%
EQUIPAM/UTENSÍLIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	4.326,2	13,62%

APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSÕES	0,8	0,00%
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	497,9	1,57%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	3,6	0,01%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	291,7	0,92%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFÍCOS	1.980,6	6,24%
MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	140,5	0,44%
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS	2,8	0,01%
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS AGROPECUÁRIO/RODOVIÁRIO	0,6	0,00%
EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	5,8	0,02%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS	1,4	0,00%
MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	78,3	0,25%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICAÇÃO/TIC	6.101,0	19,21%

APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	1.430,0	4,50%
MÁQUINAS E UTENSÍLIOS DE ESCRITORIO	24,4	0,08%
MOBILIARIO EM GERAL	4.802,5	15,12%
COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	513,9	1,62%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTÍSTICOS	1,0	0,00%
EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.237,4	7,04%
OBRAS DE ARTE E PECAS PARA EXPOSICAO	95,3	0,30%
VEICULOS EM GERAL	22,1	0,07%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	2.261,1	7,12%
BENS MÓVEIS A ALIENAR	651,8	2,05%
ARMAZENS ESTRUTURAIS - COBERTURAS DE LONA	2,6	0,01%
BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO	59,6	0,19%
BENS NÃO LOCALIZADOS	30,1	0,09%
PECAS NÃO INCORPORAVEIS A IMÓVEIS	149,3	0,47%
MATERIAL DE USO DURADOURO	40,3	0,13%
Total Geral	31.762	100,00%

Fonte: SIAFI.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis em 31/12/2022 totalizavam um valor bruto de R\$ 54,1 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo. A depreciação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação Geral de Contabilidade do Ministério.

As doações de bens têm reduzido o imobilizado da Fundacentro, nesse exercício ocorreram na UG 264006 uma doação de um terreno no valor de R\$ 7,52 milhões e de salas de R\$ R\$ 2,856 milhões, e na UG 264013 ocorreu doação de salas no valor de 1,28 milhão. Em ambos os casos os imóveis foram repassados para a SPU.

Ocorreu uma reavaliação positiva do imóvel sede da Fundacentro com um lançamento de R\$ 6,935 milhões.

A variação negativa dos bens imóveis ocorreu em maior parte em razão de concitação realizada pela Coordenação Geral de Contabilidade do Ministério.

Tabela 1 – Bens Imóveis – Composição.

Bens imóveis (em milhares de reais)	2022	2021	VAR
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	780,4	780,4	0,0
EDIFÍCIOS	52.721,5	45.785,6	6.935,9
TERRENOS/GLEBAS	201,6	7.721,9	-7.520,3
SALAS	0,0	2.856,4	-2.856,4
AUTARQUIAS/FUNDAC OES	0,0	1.280,9	-1.280,9
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	17,3	17,3	0,0
GALPOES	8,0	8,0	0,0
Total Geral	53.729	58.451	-4.722

Fonte: SIAFI.

**(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação,
amortização e exaustão**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

A política de reavaliação é a constante da Portaria Conjunta SPU-STN Nº 703/2014.

**(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos -
Impairment**

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor são orientadas pelo MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br). A instituição não vem realizando a metodologia no momento.

(a.3) Depreciação, amortização

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangíveis

Conforme o CPC 04 trata-se de um ativo não monetário identificável sem substância física ou incorpóreo, isto é, possui valor econômico, mas não tem existência física. Hoje a Fundacentro tem registrado no balanço apenas um software o sistema ALEPH500, contrato 17/2016 com a EXLBR no valor de R\$ 349,1 mil. O valor de R\$ 561,9 trata-se de erro de classificação na apropriação do contrato 02/2019 com a Basis que tem sido apropriado como aquisição de ativo intangível

quando na verdade trata-se de despesa com serviço de desenvolvimento e manutenção de soluções de software. Para esse erro de classificação temos anotado a restrição contábil "703 – Erro na classificação da despesa". Estamos periodicamente corrigindo o saldo presente efetuando a baixa do valor contra resultado, 17/jan/2022 efetuamos um lançamento de R\$ 392,8 mil pela NS 44 da UG 264001 e em 26/jan/2022 efetuamos um lançamento de R\$ 561,9 mil pela NS 113.

Intangíveis (em milhares de reais)	2022	2021	Variação
Softwares vida útil definida	349,1	349,1	0,0
Softwares vida útil indefinida	561,9	392,8	169,1
Amortização	0,0	0,0	0,0
Total Geral	911,0	741,9	169,1

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 4 - Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assist. a pagar (em milhares de reais)	2022	2021	Variação
SALÁRIOS, REMUNERAÇÕES E BENEFÍCIOS	4.897	4.956	-59
DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO A PAGAR	3.794	3.587	207
FÉRIAS A PAGAR	3.177	7.404	-4.227
PRECATÓRIOS DE PESSOAL	0	1.090	-1.090
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	0	0	0
PRECATÓRIOS DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	0	42	-42
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	35	36	-1
CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT	5	4	0
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	15	0	15

Total Geral	11.922	17.119	- 5.197
--------------------	---------------	---------------	--------------------------

Fonte: SIAFI.

As contas: "Salários, remunerações e benefícios", "décimo terceiro salário a pagar", "férias a pagar", "benefícios assistenciais a pagar", "contribuição a entidades de previdência complementar" tratam-se da folha de pagamentos que é paga no primeiro dia útil do mês subsequente e por esse motivo as contas carregam sempre saldos da folha de um mês para o outro.

As contas contábeis de precatórios estavam sendo movimentadas e acompanhadas pelo TRF mas o Tribunal zerou.

Nota Explicativa nº 5 – Patrimônio Líquido

Em relação ao Patrimônio Líquido, a principal conta é a de superávits ou déficits de exercícios anteriores que acumularam em 2022 R\$ 93,387 milhões. A seguir, o detalhamento do Patrimônio Líquido.

Patrimônio Líquido (em milhares de reais)	2022	2021
Reservas de Capital	0	7
Resultado do Exercício	-2.961	-2.144

Resultados de Exercícios Anteriores	93.387	96.626
Ajustes de Exercícios Anteriores	9.555	-1.095
Total do PL	99.980	93.394

Fonte: SIAFI.

A conta de ajustes de exercícios anteriores totaliza R\$ 9,555 milhões, e os seguintes lançamentos foram os principais que formaram o saldo:

1. Em 10/jan/2022 ajuste de redução de passivos referente a conciliação de décimo terceiro a pagar referente à 2021 no valor de R\$ 261 mil e ajuste de férias a pagar no valor de R\$ 4,015 milhões.
2. Em 17/jan/2022 ajuste referente a redução de ativo no valor de R\$ 392 mil devido à apropriação incorreta da despesa do contrato 02/2019 que está sendo ativado como ativo intangível quando o correto é despesa com serviço de desenvolvimento e manutenção de soluções de software.
3. Em 8/abr/2022 ajuste de redução de passivos referente a férias a pagar no valor de R\$ 1,5 milhão.
4. Em 30/jun/2022 ajuste de redução na conta de depreciação acumulada de bens imóveis cadastrados no Spiunet no valor de R\$ 1,968 milhão.
5. Em 30/set/2022 conciliação de férias a pagar no valor de R\$ 1,135 milhão.

Nota Explicativa nº 6 – Remuneração das aplicações financeiras

Em 2022, a Fundacentro obteve R\$ 3,584 milhões em remuneração sobre aplicações financeiras. As aplicações são remuneradas pela taxa SELIC que finalizou 2021 em 9,25% ao ano e aumentou em 2022 finalizando o ano em 13,75% a.a.

Remuneração das aplicações financeiras (em milhares de reais)	Dez/22	dez/21	VAR R\$
Total	3.584	2.932	652

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 7 – Transferências e Delegações Recebidas

Demonstra os recursos financeiros que foram repassados pelo Ministério da Economia para a Fundacentro para custear suas despesas. Em 2022 até o momento, foram repassados 97,3 milhões, sendo que 95,5 milhões foram utilizados pela unidade de São Paulo (98,13% do total) que centraliza toda a folha de pagamento de ativos, aposentados e pensionistas, e R\$ 1,8 milhão (1,87% do total) foram transferidos pela UG 264001 às unidades descentralizadas para suas despesas de manutenção e com investimentos. Os dados estão detalhados por UG na tabela a seguir:

Transferências e Delegações Recebidas (em milhares de reais)	UG	2022	AV%	2021	AV%
Repasse Recebido	São Paulo	95.520	98,13%	95.059	97,20%
Sub-Repasse Receb.	Campinas	337	0,35%	330	0,34%
Sub-Repasse Receb.	Belo Horizonte	398	0,41%	355	0,36%
Sub-Repasse Receb.	Distrito Federal	269	0,28%	348	0,36%
Sub-Repasse Receb.	Recife	353	0,36%	328	0,34%
Sub-Repasse Receb.	Salvador	133	0,14%	454	0,46%
Sub-Repasse Receb.	Vitória	0	0,00%	418	0,43%

Sub-Repasse Receb.	Curitiba	0	0,00%	221	0,23%
Sub-Repasse Receb.	Florianópolis	281	0,29%	260	0,27%
Sub-Repasse Receb.	Rio de Janeiro	9	0,01%	3	0,00%
Sub-Repasse Receb.	Porto Alegre	29	0,03%	16	0,02%
Sub-Repasse Receb.	Belém	6	0,01%	2	0,00%
total sub repasses		1.816	1,87%	2.736	2,80%
transferências e delegações concedidas		97.336	100%	97.794	100%

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 8 – Reavaliação de bens imóveis

Os principais lançamentos ocorridos foram: um ganho de R\$ 6,935 milhões referente à reavaliação do imóvel de São Paulo realizado por lançamento no SPIUNET em 3/mai/2022.

Nota Explicativa nº 9 – pessoal e encargos, benefícios previdenciários e assistenciais

Registram as despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas. É possível verificar que a despesa com inativos e pensionistas continuam aumentando proporcionalmente às despesas totais com folha. Essa despesa equivalia 49% em dez/2021 e alcançou 51,9% em dez/2022.

Juntas as despesas com ativos, aposentados e pensionistas totalizaram R\$ 89,6 milhões em 2022 e representam 93,2% de todas as despesas da Fundacentro em 2022.

Pessoal e encargos, benefícios previdenciários e assistenciais	2022	AV%	2021	AH%
em milhares de reais				
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	34.966	38,5%	36.708	-4,7%
VENCIMENTOS E SALARIOS	13.335	14,7%	14.100	-5,4%
ABONOS	932	1,0%	1.057	-11,8%
GRATIFICACOES	14.174	15,6%	14.789	-4,2%
FERIAS – RPPS	3.325	3,7%	3.388	-1,9%
13. SALARIO – RPPS	2.522	2,8%	2.634	-4,3%
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	9	0,0%	144	-93,5%
VENCIMENTOS E SALARIOS	0	0,0%	0	- 100,0%
GRATIFICACOES	633	0,7%	577	9,8%
FERIAS – RGPS	36	0,0%	20	82,5%
ENCARGOS PATRONAIS	7.583	8,4%	8.040	-5,7%
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	7.042	7,8%	7.496	-6,1%

CONTRIBUICAO PARA O PASEP S/ FOLHA PAGAMENTO	335	0,4%	352	-5,0%
CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS – INSS	154	0,2%	139	10,9%
COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	53	0,1%	53	-0,7%
BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.116	1,2%	2.223	-49,8%
AUXILIO ALIMENTACAO	964	1,1%	1.029	-6,3%
AUXILIO TRANSPORTE	9	0,0%	5	75,1%
AUXILIO CRECHE	43	0,0%	54	-20,8%
AUXILIO ALIMENTACAO	28	0,0%	26	4,9%
AUXILIO CRECHE	4	0,0%	4	-8,3%
SENTENCAS JUDICIAIS - BENEFICIOS A PESSOAL	69	0,1%	1.105	-93,7%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	47.049	51,9%	45.226	4,0%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	34.366	37,9%	33.416	2,8%
GRATIFICACOES	2.995	3,3%	2.971	0,8%

13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	3.411	3,8%	3.296	3,5%
SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	495	0,5%	144	243,1%
SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RGPS	3	0,0%	42	-92,7%
PENSOES CIVIS	4.902	5,4%	4.491	9,2%
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL – PENSIONISTAS	409	0,5%	374	9,2%
AUXILIO FUNERAL	47	0,1%	45	3,1%
AUXILIO NATALIDADE	2	0,0%	0	0,0%
ASSISTENCIA A SAUDE	420	0,5%	446	-5,8%
Total Geral	90.714	100,0%	92.198	-1,6%

Fonte: SIAFI.

Nota explicativa nº 10 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Nas despesas com serviços a conta de apoio administrativo, técnico e operacional que inclui os principais contratos da Fundacentro como limpeza, segurança e apoio administrativo é a conta mais relevante do grupo de serviços representando 44,11% seguida da conta de

serviços técnicos operacionais com 22,72% que inclui serviço de TI (sustentação de infraestrutura de TI e service desk).

Uso de Bens, Serviços e Consumo de K Fixo (em milhares de reais)	2022	AV% 2022	2021	AV% 2021
CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	173	2,64%	20	0,26%
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	60	0,91%	73	0,94%
DIARIAS	116	1,77%	18	0,23%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF	0	0,00%	3	0,04%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS – PF	0	0,00%	202	2,60%
LOCACOES E ARRENDAMENTOS – PF	0	0,00%	295	3,81%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	1.488	22,72%	1.069	13,81%
SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	2.890	44,11%	3.114	40,23%

SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	346	5,28%	513	6,62%
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,L OCOMOCAO E HOSPED.-PJ	319	4,87%	52	0,67%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS – PJ	411	6,28%	523	6,76%
SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	480	7,32%	499	6,45%
LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	161	2,45%	1.185	15,32%
SEGUROS EM GERAL	4	0,06%	10	0,13%
SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS – PJ	2	0,03%	3	0,04%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PJ - INTRA	0	0,00%	1	0,01%
LOCACOES E ARRENDAMENTOS - PJ - INTRA	0	0,00%	9	0,11%

SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PJ - ESTADO	0	0,00%	2	0,03%
SERV.AGUA ESG.,ENER.ELE.,GAS E OUTR.- PJ-EST	0	0,00%	0	0,00%
LOCACOES E ARRENDAMENTOS - PJ - MUNICIPIO	0	0,00%	28	0,36%
SENTENCAS JUDICIAIS - SERVICOS TERCEIROS - PJ	0	0,00%	2	0,02%
DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	103	1,58%	121	1,56%
Total geral	6.553	100,00 %	7.740	100,00 %

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 11 – Transferências e Delegações concedidas

Essas contas registram: as transferências financeiras dentro do próprio órgão pelas contas sub-repasse concedido e transferências concedidas para pagamento de RP que representam valores para despesas das unidades descentralizadas; repasses realizados por

Termos de Execução descentralizada em razão de rateio de despesas por compartilhamento de espaços em outros órgãos nos quais a Fundacentro está utilizando; as doações realizadas por meio de desfazimentos pelas contas doações / transferências concedidas.

As principais doações realizadas em 2022 estão detalhadas na nota explicativa 3 no subtítulo de bens imóveis e totalizam R\$ 11,6 milhões.

Transferências e Delegações concedidas (em milhares de reais)	2022	2021
REPASSE CONCEDIDO	580	142
SUB-REPASSE CONCEDIDO	1.682	2.478
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS PARA PGTO DE RP	96	258
MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	6	6
MOVIMENTACOES DE VARIACAO PATRIM.DIMINUTIVA	0	-101
DOACOES/TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	12.072	977
Total geral	14.435	3.759

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 12 – Receitas e Despesas Orçamentárias

A Fundacentro tem pequena receita própria em comparação com as transferências recebidas do Ministério da Economia conforme apresentadas na nota explicativa 7, em 2022 as receitas próprias representaram R\$ 3,5 milhões sendo que 99,20% tratam-se de remuneração financeira.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (em milhares de reais)	RECEITAS REALIZADAS	AH %
Receita Patrimonial	3.573,38	99,20%
Receitas de Serviços	28,62	0,80%
Total	3.602,00	100,0%

Fonte: SIAFI.

Em relação às despesas a instituição concentra em despesas correntes com 99,9% e investiu apenas 0,1% o que totalizou o montante de 105,61 mil em investimentos o que é insuficiente para reposição dos ativos da Fundacentro pois apenas a depreciação com imóveis representou R\$ 103 mil em 2022.

Despesas orçamentárias (em milhares de reais)	Despesa liquidadas	AV %
Despesas Correntes	93.282,63	99,9%
Pessoal e Encargos Sociais	85.568,33	91,6%
Outras Despesas Correntes	7.714,30	8,3%
Despesas de Capital	105,61	0,1%
Investimentos	105,61	0,1%
Total	93.388,24	100,0%

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 13 – execução das dotações orçamentárias

A seguir elaboramos informativo do percentual liquidado e pago em relação a dotação atualizada da Fundacentro em 2022.

Despesas orçamentárias (em milhares de reais)	% DOTAÇÃO LIQUIDADA	% DOTAÇÃO PAGA
DESPESAS CORRENTES	90,49%	85,11%
DESPESAS DE CAPITAL	6,79%	6,79%
TOTAL	90,31%	84,94%

Fonte: SIAFI.

Nota Explicativa nº 14 – Execução de Restos a pagar

A seguir elaboramos informativo do percentual executado, cancelado e saldo restante dos restos a pagar não processados e restos a pagar inscritos em exercícios anteriores a 2022.

DESpesas ORÇAMENTÁRIAS (em milhares de reais)	% DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	% RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	% DE SALDO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
DESpesas CORRENTES	40,63%	37,16%	22,21%
DESpesas DE CAPITAL	98,07%	0,97%	0,96%
TOTAL			

Fonte: SIAFI.

DESpesas ORÇAMENTÁRIAS (em milhares de reais)	% DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	% RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	% DE SALDO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS
DESpesas CORRENTES	99,64%	0,0%	0,36%
DESpesas DE CAPITAL*	-	-	-
TOTAL	99,64%	0,0%	0,36%

* Não houve despesa de capital inscrita em restos a pagar processados.

Fonte: SIAFI.